ANNO LXV — NUMERO [illegible]

QUINTA-FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncois e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

II

(Continuação)

A gravura

A gravura é talvez de todas as artes a primeira que se praticou, porque se encontram differentes peças de metal cobertas de ornatos ou figuras gravadas pelos egypcios romanos e gregos. Póde mesmo mencionar-se um exemplo de gravura entre os hebreus, pois que na tiara do summo pontifice collocava-se uma lamina d'oiro, sobre a qual estava gravado o nome de Jehovah (Deus). Todavia a gravura propriamente dita não existe de ha muito; não remonta senão á epocha da Renascença, quando se descobrio em Italia o meio de tirar em papel provas de uma chapa de metal gravada.

A gravura é uma arte de mil formas e processos. Como o espirito dos nossos jovens leitores se poderia extraviar pela diversidade de tantas descripções, limitar-nos-hemos a dar a conhecer os processos de gravura mais usados, e poremos de parte muitos processos ou methodos de importancia inferior, de emprego especial, raro, ou que não corresponde senão ao talento de certos artistas ou ao imperio da moda. Collocados n'este ponto de vista, podemos dividir em dous grandes grupos as diversas especies de gravura: 1.º a *gravura em concavo* ou *talha-dôce*, que se executa sobre metal; 2º a *gravura em relevo*, que se executa sobre madeira ou metal tambem.

GRAVURA EM CONCAVO OU TALHA DOCE

A gravura em concavo comprehende a *gravura ao buril* e a *gravura á agua-forte*.

A *gravura ao buril* é a mais antiga de todas e foi descoberta em 1452 pelo florentino Maso Finiguerra. Este artista que acabava de gravar uma chapa de prata para a igreja de S. João de Florença, procurou o meio de tirar para papel uma prova d'aquella gravura. Conseguio este resultado modificando a composição da tinta typographica e a forma do prelo de mão que acabava de ser inventado, poucos annos antes. por Gutenberg e seus socios; d'esta maneira inventou elle as estampas *gravadas*, das quaes os antigos não tiveram idéa alguma

Como a gravura não servisse primitivamente senão para ornar as joias, só se usavam chapas de mui pequenas dimensões, e o metal que se empregava era a prata. Quando se quiz, como Maso Finiguerra, gravar chapas de grandes dimensões para tirar provas sobre papel, as quaes receberam o nome de estampas *gravura* ou *gravuras*, substituio-se pela prata um metal menos precioso, o estanho. Mas o estanho é um metal tão brando que mal supporta a tiragem de vinte provas sobre papel Foi o celebre Marco Antonio Raimondi que substituio o cobre ao estanho para a tiragem das estampas. Este gran de mestre, um dos primeiros inventores da gravura ao buril, levou bem depressa esta arte a perfeição. Deve-se-lhe a reproducção das principaes pinturas e desenhos de Raphael, e suas obras que remontam mesmo a origem da arte são um dos mais bellos monumentos do genio humano. Depois de Raimondi, substituio-se ao cobre o aço, que por ser extremamente duro, supporta as maiores tiragens que se podem produzir. Uma chapa de cobre não dá mais de tres a quatro mil provas, e uma d'aço pode pro duzir até vinte mil.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 22, de hontem datado, nomear o tenente João Auspicio Chaves e o cidadão Vespaciano José de Mello, para os lugares de subdelegado e 1º supplente do 1º districto do termo de Canhotinho.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 23, de hontem datado, exonerar o tenente Eduardo José Alves de Mello, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Canhotinho, e nomear para substituil-o o alferes Domingos de Oliveira Cavalcante.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 24, nomear para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Gravatá, o actual 2º supplente João Teixeira de Araujo, em substituição de Jeronymo Gomes da Silva, que mudou-se do mesmo districto.

— Idem, nomeando 2º supplente o actual 3º Antonio Cavalcante de Albuquerque e para o lugar deste o cidadão Mancel do Carmo e Silva.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado nomear o commandante da 1ª estação da guarda civica, alferes Francisco de Paula Mendes, para o lugar de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta capital em substituição do tenente ajudante do corpo de policia, Severiano Vieira da Paz, que ficou dispensado do referido cargo, conforme me solicitou o respectivo commandante.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 31, de hontem datado, nomear o alferes Luiz José Antunes para o lugar de 1º supplente do subdelegado da Graça, em substituição do bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, que não acceitou a nomeação.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n 30 de hontem datado, remover, por conveniencia do serviço publico, o alferes commandante da 2ª estação da guarda civica, Luiz José Antunes para a 5ª e o desta Josué Materno de Azevedo Santos para aquella.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação do Recife.—Accuso o recebimento do officio n. 3169 de 3 do corrente no qual V. Exc. participou haver naquella data o desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento de Luiza Maria Vieira da Silva, sobre que versa os officis desse commando, de 10 de Dezembro findo e 2 do corrente, sob ns. 3729 e 3, autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito e por em liberdade o recruta Cyrillo Vieira da Silva, visto ser elle filho unico e arrimo da peticionaria, conforme provou.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o officio por copia, de hontem datado, em que o ex-juiz de direito da comarca de Palmares, Luiz Ignacio de Mello Barreto, declara ter acceitado o lugar de chefe de policia da provincia das Alagoas, para o qual foi nomeado por decreto de 1 de Dezembro findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel deixou hontem o exercicio do cargo de promotor publico da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins conveicentes, que o desembargador Joaquim José de Oliveira Andrado assumio no dia 6 do corrente o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao mesmo.—Tendo chegado a ordem do Thesouro Nacional contendo a distribuição de creditos para o actual exercicio do financeiro, mande V. S. satisfazer o pedido de fructas e verduras para a escola de aprendizes marinheiros, na importancia de de 269$700, de que trata sua informação de 3 deste mez, n. 5.—Communicou-se ao commandante da escola.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que o Ministerio da Marinha seja indemnisado pelo da Guerra da importancia de 80$000, proveniente de dous mil kilos de cabo velho fornecidos pelo Arsenal de Marinha ao de Guerra, conforme solicitou a alludida inspecção em officio de 7 do corrente n. 5.—Remetto-lhe a respectiva conta.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remettendo a Vmc. a inclusa conta na importancia de 15$700, relativa á concessão de passagens na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a um official e oito praças do Corpo de Policia no mez de Novembro findo, autorizo-o a mandar pagar a quantia de 2$900 nos termos da sua informação n. 12 de 4 do corrente e a de 12$800 por conta da verba—Eventuaes—do exercicio vigente.—Communicou-se ao inspector da estrada de ferro.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. se existe n'essa repartição o documento a que se referio o Sr. contador na informação prestada a respeito do recurso dos herdeiros de Manoel Antonio de Jesus, annexo ao officio desse Thesouro de 31 de Outubro de 1887 n. 918.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que de accordo com a sua informação de 4 do corrente sob n. 5, indeferi hoje o requerimento de Joaquim da Silva Carvalho, referente a dispensa de annuidades do apparelho da Companhia Recife Dainage, collocado na casa n. 16 da travessa do Gaz, da freguezia de S. José dessa cidade.

— Ao delegado de hygiene do termo de Jaboatão.—Informe Vmc. o que lhe constar sobre o assumpto do incluso abaixo assignados, por copia, de proprietarios, negociantes e moradores na cidade de Jaboatão.

— Ao juiz de paz do 1.º districto da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Cruangy.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 28 de Dezembro findo que ao juiz de paz em exercicio cabe o serviço da direcção e inspecção do registro civil á vista da disposição do art. 2.º do respectivo regulamento.

— A' commissão nomeada para dar parecer sobre as plantas e mais documentos relativos ao engenho central de Serinhäem.—Remetto a Vmcs. o plano das obras projectadas no engenho central de Serinhäem, e desenho dos apparelhos, a discripção do processo do fabrico do assucar, uma lista de taes apparelhos e a planta do local do mesmo engenho, afim de que emittam o seu parecer a respeito, tendo em vista os respectivos contractos

— A commissão incumbida de agenciar productos para a Exposição Universal de Paris.—Constando de aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 27 de Dezembro ultimo, sob n. 25, haver sido remettida a commissão brazileira para a Exposição Universal de Paris toda a quantia de 300:000$000 concedida pelo poder legislativo para auxiliar as despezas com a apresentação dos specimens de industria e producções nacionaes na dita exposição, assim o declaro a Vv. Ss. a proposito dos 32 caixões feitos no Arsenal de Guerra para acondicionamento dos productos desta provincia.—Communicou-se a Thesouraria e ao Arsenal de Guerra.

— Respondo o officio n. 12) de 19 de Dezembro findo da Camara Municipal do Recife, enviando copia do que me dirigio a respeito em 2 do corrente mez sob n. 6 o Dr. chefe de policia e lembrando a mesma Camara que pode recorrer aos meios judiciaes para fazer demolir as obras feitas a despeito das disposições legaes e das ordens da municipalidade.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, o corneteiro do 14.º batalhão de infantaria Avelino José Bezerra.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 222.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 34 de hontem datado, demittir a bem do serviço publico Francisco de Paula Mendes do cargo de alferes commandante da 1ª estação da guarda civica e nomear para substituil-o o sargento da mesma guarda Antonio Luiz de Sena Cavalcanti.— Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Elisa Candido de Figueiredo Mello, professora da cadeira de ensino primario de Pedra Tapada, e tendo em vista a informação n 5 de 5 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, em 7 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de 2º promotor publico da comarca desta capital.

— Ao Thesouro Provincial.— Declaro a Vmc., para os devidos effeitos, que justifico as faltas de exercicio datas por motivo de molestia, segundo consta de attestado medico, pelo continuo desse Thesouro, Martinho João Torres Rolim, durante o mez de dezembro findo, de que trata a informação dessa inspectoria de hontem datada, sob n. 18.

— Ao mesmo.— Não tendo havido licitantes ao arrendamento da saleta que serve de botequim no Theatro Santa Isabel, segundo participa Vmc. em officio de 3 do corrente sob n. 4, autoriso-oa pôr de novo em praça com o praso de cinco dias, dito arrendamento.

— Ao promotor publico da comarca de Buique.—Fico sciente do assumpto do officio que Vmc. me dirigio a 25 de Dezembro findo, e louvo-o pelos esforços que tem empregado no sentido de ser a lei do registro civil executada pacificamente nessa comarca; esperando que continuará a esclarecer com seus conselhos e explicações a população ignorante.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.— Determino a Vmc. que, sem perda de tempo, designe novo dia para a reunião da junta de alistamento militar dessa parochia, afim de dar começo aos respectivos trabalhos concernentes ao anno proximo passado, certo de que ao Dr. chefe de policia recommendo a expedição de ordens no sentido de serem fornecidas ás mesmas juntas as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.

— Igual ao juiz de paz da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.— Fizeram-se as communicações necessarias.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. para os fins convenientes que no seu officio n. 47, de hoje datado, proferio o despacho seguinte:

« Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para providenciar convenientemente.

— Ao Dr. chefe de policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., para que sirva-se de informar, quanto ao que fôr de sua competencia, os officios do promotor publico da comarca de Boa Vista, relativo a visita feita a cadeia dessa villa, e do inspector do Thesouro Provincial datado de 1 e 27 de Dezembro findo.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia respondo ao officio de V. S. de 8 do corrente, n. 1, a respeito do pagamento dessa Assembléa declarando que o mesmo Exm. Sr. aguarda a dissolução das petições dos interessados que foram a informar ao Thesouro Provincial para resolver acerca do assumpto.

— Ao Dr. 2º promotor publico da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de 7 do corrente mez, recommenda a V. S. que remetta a certidão de seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1889

Actos:

— O Dr. secretario do governo desta provincia fique na intelligencia de que não devem ser incluidas na collecção das leis e resoluções provinciaes dous decretos hoje publicados nos jornaes desta capital pelo vice-presidente, Barão de Caiará; porquanto a publicação de ambos foi suspensa por actos desta presidencia de 24 de Outubro findo e 2 de Janeiro corrente.

— O presidente da provincia resolve declarar que o alferes nomeado por portaria de 5 de Novembro ultimo para a 3ª companhia do 65º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Olinda, chama-se Vicente Fernandes da Costa Lima e não Vicente Ferreira da Costa Lima como por equivoco foi escripto na mencionada portaria.—Communicou-se ao commandante superior.

— O présidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 38, de hontem datado, resolve exonerar José de Siqueira Passos do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de S. Benedicto, do termo de Quipapá, e nomear para substituil o Manoel Joaquim Ribeiro Campos.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 39, de hontem datado, exonerar João Francisco Xavier da Fonseca do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Bom Jardim e nomear para substituil-o o alferes do corpo de policia João Bento da Silva Valença.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear Andrelino de Souza Martins para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, passando o actual 3º, tenente Galdino Gonçalves de Lima para o lugar de 2º, na forma da lei.

Ao nomeado fica marcado o prazo de dous mezes para prestar o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, em officio de hontem, sob n. 19, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, nomear Paulino Baptista de Siqueira para o lugar, vago, de agente do correio da villa de S. José do Egypto.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conductor de trem de 2ª classe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Antonio Vicente de Magalhães Filho, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve, nos termos do dec. n 4484 de 7 de Março de 1870, prorogar por dous mezes, com ordenado a que tiver direito, a licença de 30 dias que lhe foi concedida pelo engenheiro director interino do mesmo prolongamento, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Flores, bacharel João Quintiliano de Azevedo e Silva, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma no prazo de 40 dias.

Officios:

Ao inspector do Thesouro Provincial.—Fica approvado o contracto de locação da casa, pertencente a Severino de Souza Saraiva, para servir de quartel ao destacamento da villa de Boa-Vista, pelo preço de 8$ mensaes, a contar de 1 de Junho ultimo e pelo tempo que convier á administração.

O que declaro a Vmc para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 16, de 8 do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação n. 17 de 8 do corrente, autoriso Vmc. a mandar pagar a Manoel Gonçalves Agra a inclusa conta na importancia de 51$000 relativa ao enterramento de tres praças do corpo de policia, a que se refere o officio do respectivo commandante de 31 de Dezembro findo, n. 124.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Tendo em vista o officio de Vmc., n. 9 de 8 do corrente mez, recommendo-lhe que me informe a razão da demora do processo disciplinar a que está respondendo o professor Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.

Ao presidente da Camara Municipal de Bom Jardim.—Declaro a Vmc., em resposta aos seus officios de 3 e 30 de Dezembro findo, que fica approvado o acto pelo qual a Camara desse municipio nomeou o cidadão Olympio Lucena Barbosa da Silva para servir o lugar de escrivão do juiz de paz do 1.º districto da parochia de Sant'Anna de Bom Jardim, por estar de accordo com o que prescrevem os artigos 86 e 87 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

— Ao 1.º juiz de paz do districto de Cabrobó. Para resolver sobre o assumpto de seu officio de 22 de Dezembro findo recommendo a Vmc. que junte documento comprobatorio do que allega no presente officio.

— Ao juiz municipal de Ouricury.—Transmittindo a Vmc. as cópias que solicitou no final de seu officio de 2 do corrente mez, recommendo-lhe que no prazo de 10 dias dê a resposta que lhe foi exigida em officio de 28 de Dezembro findo.

Portarias:

— Para os devidos effeitos communico a Camara Municipal de Nazareth que no recurso interposto pelo cidadão Antonio Ferreira Baptista do acto pelo qual a mesma Camara aceitou as arrematações de impostos feitas por Marçal Emiliano Camello Pessoa, de que trata o seu officio de 2 do corrente mez, proferi hoje o seguinte despacho:

« Em vista dos motivos expostos, dou provimento ao recurso interposto do acto da Camara Municipal de Nazareth que aceitou as arrematações de impostos feitas pelo cidadão Marçal Emiliano Camello Pessoa, e determino á Camara que sejam novamedte levados á praça os referidos impostos. »

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para ahi segue a 12 do corrente, a Maria Porphiria da Conceição mulher do sentenciado Lourenço Justiniano Patriarcha de Messias e a cinco filhos menores, Manoel, Francisco, Maria, João e José, por conta das gratuitas a que o governo tem direito —Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio de hoje datado, sem numero, proferio o despacho seguinte:

« Ao Dr. inspector do Thesouro Provincial para providenciar convenientemente. »

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem no qual V. S. participou que o vapor *Mandahá* seguirá para os portos do sul, até Aracajú, no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde,

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1889

Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Deferido de accordo com as informações.

Amelia Alves de Lima Gondim.—Não ha que deferir.

Archimedes Frederico Kiape da Costa Rubim.—Indeferido por já ter obtido dous mezes de licença.

Constantino José Teixeira Torres.—Indeferido.

Francisco de Souza Leal.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Henrique Florentino da Silva Santiago.—Aguarde a hasta publica.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Permitto que se tirem copias das plantas, recolha-as o supplicante a secretaria do governo dentro de 60 dias.

Joanna Praxedes de Albuquerque.—Nego provimento ao recurso pelas rasões produzidas pelo Dr. inspector do Thesouro Provincial com as quaes me conformo.

José Antonio de Oliveira.—Indeferido.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Deferido, com officio de hoje ao inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Não ha que deferir.

Maria Francisca da Conceição.—Indeferido.

Maria Amelia Forjaz de Lacerda.—Sim, mediante recibo.

Rita de Cassia da Fonseca.—Informe o Sr director da Escola Normal.

Trajano Osias Gomes dos Santos.—Nego provimento ao recurso em face das razões do Dr. inspector do Thesouro Provincial, com as quaes me conformo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 82— Secretaria da Policia de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Honorato Julio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Francisco de Araujo, preso em flagrante por crime de furto; Hermenegildo Antonio de Arruda, João do Rego da Silva, Amaro Lourenço Pereira, por embriaguez e disturbios; José Vicente de Carvalho e Joaquim Lopes dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Galdino Lino do Espirito Santo, Luiz Francisco de Oliveira e Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Lino de Jesus Oliveira, Agueda Maria da Conceição e Narcisa Maria da Conceição, por embriaguez e offensas a moral publica.

O delegado do termo de Floresta communica que no dia 11 do corrente, no lugar Tapera daquelle termo, foi capturado o individuo de nome José de tal, conhecido por Gonço, alli pronunciado por crime de roubo.

A mesma autoridade participou-me ainda que no dia 9 tambem deste mez, foi capturado o individuo de nome Manoel Nogueira da Silva, na occasião em que conduzia um cavallo pertencente a Antonio Xavier Bezerra, morador em Triumpho.

Abrio-se o competente inquerito.

Participou-me o delegado do termo de Garanhuns que no dia 16 do corrente, no sitio Agreste, do districto do Brejão daquelle termo, o individuo de nome José Francisco de Vasconcellos, criminoso que evadira-se da cadeia do referido termo, estando a conversar com Francisco Soares de Mello, armado de um bacamarte, aconteceu disparar-se este, empregando-se toda a carga no mesmo criminoso que veio a fallecer quatro horas depois.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo delegado do termo de Limoeiro foi preso o individuo Avelino Bispo de Souza, pronunciado no da Gloria de Goitá, duas vezes, por crime de ferimentos graves.

O cidadão Arthur Marques de Amorim, communica-me ter no dia 21 deste mez, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Torre, na qualidade do 1º supplente.

No dia 15 tambem deste mez, reassumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Taquaretinga o cidadão Antonio Elias do Rego Dantas.

No dia 19 tambem deste mez, no lugar Salto do termo de Gamelleira, o individuo de nome Antonio de tal, conhecido por Buraco, espancou barbaramente a Claudino de tal, logrando evadir-se logo após o crime.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

O mesmo subdelegado participou-me que na noite de 17 do corrente, os libertos José Firmo e seu irmão Jorge, roubaram ao proprietario do engenho Campanha do referido termo, diversas fazendas que foram aprehendidas, sendo presos em flagrante aquelles criminosos que mais tarde conseguiram evadir-se.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei

O Dr. delegado do 1º districto da capital, participou-me que hoje, no Hotel Estrella, sito á rua de Thomé de Souza n. 8, da freguezia do Recife, pertencente a José Gil Pires, amanheceu pendurado e morto, no sotão da casa o subdito portuguez Manoel Teixeira Guimarães.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria pelos Drs. Gama Lobo e Eduardo Silveira, que declararam ter sido a morte occasionada por asphyxia por estrangulação.

Na bagagem do morto foram encontrados diversos objectos proprios da arte de selleiro, bem como um relogio de algibeira e a quantia de 2$900 em dinheiro, sendo tudo entregue ao consul de Portugal.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Firmo Figueira de Saboia.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1889

Hermenegildo Borges Diniz.— Certifique-se.

Antonio Ferreira Alves, Francisco de Paula Penna, Francisco Ferreira Baltar.—A' Recebedoria.

Dous officios do director geral das Obras Publicas.— Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento.

Henrique Florentino da Silva Santiago, José Antonio de Pinho Borges, Benedicto Marques Vieira e sua mulher.—Ao Sr. Dr. contador para informar.

Officio do fiscal da collectoria de Bezerros.— Ao Sr. Dr. contador para fornecer.

Bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão. Officio do administrador da Casa de Detenção.— Ao Sr Dr. contador para osdevidos fins.

Manoel Joaquim Avellar.—Ao Sr. Dr. contador para sua sciencia.

Fielden Brothers. Ao Sr. Dr. contador para juntar copias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

(Conclusão)

Póde-se calcular o estado de exaltação a que a presença de Guilherme II levára o governo italiano, por estas palavras de um telegramma dirigido pelo Sr Crispi ao principe de Bismarck:

« No meio do enthusiasmo que acolheu e acompanha na capital da Italia o vosso augusto monarcha, amigo do nosso rei e chefe da importante nação nossa alliada, o meu espirito commovido volta-se para vossa alteza. Eu quereria que os echos que neste momento se ouvem em Roma, chegassem até vós para dizerem-vos quanto a Allemanha é amada pelo povo italiano, e em que alto valor tem elle a amizade desse paiz, que os conselhos de vossa alteza tornaram glorioso e grande. Que a nossa união seja igualmente cordial e intima, para gloria de ambas as dynastias, felicidade de ambos os povos e em bem da paz da Europa! »

Este idyllio telegraphico, a que o chanceller solicitamente correspondeu, não traduzia fielmente a variedade de impressões que a visita imperial produzio na população romana. O Sr. Crispi esqueceu-se de communicar ao seu poderoso amigo que uma parte dessa população, além de achar excessivamente meticulosas, banaes, as precauções empregadas pelo visitante para não magoar o illustre inquilino do Vaticano, teve a franqueza rude, a incrivel petulancia de se não mostrar tão germanophila como convinha ao brilhante cumprimento do programma official.

O procedimento do monarcha da Allemanha reproduzio, nessa occasião solemne, a perfeita imagem de uma das grandes contradicções da politica desse paiz. Se, por um lado, o imperio germanico se esforça por manter uma neutralidade difficil entre a Russia, com quem não quer desavir-se, e a Austria que é sua alliada; pelo outro, precisa haver-se do modo mais habil e delicado para não desgostar nenhum dos poderes que se defrontam em Roma. Se a alliança com o governo do Quirinal é, por falta de cousa melhor, uma combinação util á preponderancia da diplomacia allemã, a autoridade moral do Summo Pontifice tornou-se ultimamente, por força de imperiosas circumstancias, um auxiliar necessario á politica interna do principe de Bismarck, o arrependido autor do *Kulturkampf.*

Guilherme II era hospede do chefe do poder politico italiano, mas antes de acceitar quaesquer obsequios do rei Humberto, resolveu ir apresentar os seus respeitos ao successor de Pio IX, ao representante desse outro poder que, com quanto esteja já hoje muito compromettido, dirige ainda avultadissimo numero de consciencias na Italia e em todo o mundo.

Para tornar mais expressivo o testemunho de sua consideração pelo papa, como que para respeitar-lhe as pretenções á soberania temporal, o imperador lutherano, não contente com o dedicar ao Santo Padre o primeiro dia da sua estada na capital historica, na *caput orbis* da antiguidade, havia tido o cuidado de mandar vir de Berlim toda a equipagem de ceremonia, as librés, os proprios cavallos que tinham de conduzil-o ao Vaticano. Ainda mais: por uma ficção engenhosa, guiado pelo principio da exterritorialidade, partio com o seu sequito da embaixada prussiana junto á Santa Sé, afim de que o soberano espiritual do Sr. Windthorst, o prestigioso chefe do centro do Reichstag, acceitasse por convenção, como directa e independente de qualquer outra, a visita que lhe estava promettida.

Essas subtilezas de etiqueta não foram de certo estranhas ao reconhecimento, á viva gratidão com que o principe de Bismarck recebêra o valioso auxilio de Leão XIII na campanha eleitoral de Fevereiro de 1887.

Como quer que a historia tenha a decidir-se no tocante á auctoria d'esses fecundos expedientes, a verdade é que elles dispertaram em Roma a alegre musa do epigramma. Houve quem perguntasse « se a atmosphera do Quirinal estava de tal modo empestada, que o imperador Guilherme se visse obrigado a quarentenar no palacio Capranica, antes de entrar na esplendida habitação dos successores de S. Pedro. Depois a discussão, tomando todas as formas da scolastica, versou sobre saber se os cavallos possuidos pela casa de Saboia tinham incorrido em excommunhão maior, se as carruagens imperiaes não podiam chegar ás portas do Vaticano, se as não puxassem os solidos macklemburguezes importados expressamente para o desempenho dessa missão ».

Além da irreverencia de taes gracejos, succedeu que quando o cortejo do monarcha germanico ia na direcção do palacio papal, por entre duas filas de soldados italianos, cortaram pela segunda vez o ar, em todas as direcções, papelinhos onde se via impressa a seguinte proclamação:

« Abaixo a alliança triplice! Viva a França! Vivam a Alsacia e a Lorena! Vivam Trento e Trieste! »

Imagina-se quanto essas inopportunas manifestações deviam ter contrariado o Sr. Crispi, pelo que antes havia feito o antigo companheiro de Mazzini, em relação á nacionalidade franceza e ao papa.

Trataremos somente das questões mais importantes suscitadas entre a Italia e a França durante o anno decorrido. Os pequenos incidentes de fronteiras; a prohibição, por parte do gabinete de Roma, de que os missionarios italianos se utilizassem de passaportes francezes nas suas excursões pelo extremo oriente; a rivalidade constante entre os representantes diplomaticos dos dous paizes junto ao governo da Porta; a violação do archivo consular da republica franceza em Florença; eis uma serie de factos por certo irritantes, mas que não tiveram a importancia, nem apresentaram caracter de gravidade igual á do aborto das negociações referentes ao tractado de commercio franco-italiano, e ás notas vehementes do Sr. Crispi relativamente a negocios de Massauah — tristes negocios de que a Italia debalde tem procurado sahir-se airosamente.

Como se sabe, as relações commerciaes entre as populações franceza e italiana regeram-se durante seis annos pelo tratado de 1881. As clausulas dessa convenção eram, pelo que se diz, igualmente favoraveis para ambas as nacionalidades. Todavia, em Dezembro de 1886, o governo da Italia entendeu denunciar o tractado e reformar em seguida, em sentido mais ou menos prohibitivo, a pauta geral das alfandegas nacionaes. Sobre a base da nova tarifa desejou aquelle governo concluir com o da França outra convenção substitutiva da que havia sido denunciada. Os commissarios italianos que nesse intuito foram a Paris, perderam completamente o tempo e as fadigas da viagem. Em compensação dea-se aproximadamente a mesma cousa com os delegados especiaes que o governo da republica enviou a Roma, quando vio que o tractado ia expirar, sem que o embaixador da França naquella capital tivesse conseguido chegar a qualquer acccôrdo com o presidente do conselho do rei Humberto. O mais que se pôde obter então das duas partes foi que o tractado se prorogasse por mais dous mezes.

Os delegados francezes sujeitaram-se já a estas modificações da tarifa de 1881, mas não acceitavam todas, porque entendiam não poder

fazel-o, sem prejudicar enormemente o seu paiz Por parte da Italia allegavam-se provavelmente razões de igual natureza : não ha quem ignore como a advocacia judicial ou administrativa é fertil em argumentos convincentes. Os que o interesse da França suggeria eram por ventura mais acceitaveis que os do lado contrario, por quanto o Sr. Crispi, temendo ceder n'um momento de fraqueza, retirou-se *ex-abrupto* da discussão, dando por findas todas as diligencias empregadas para o accôrdo.

Esse procedimento um tanto altivo, causou certa imprensão no jornalismo francez. O governo da republica não se expandio em queixas, nem em manifestações de desagrado : ao contrario, achou que era mais prudente, e consoante aos interesses dos dous povos fazer propostas novas no assumpto. Fêl-as, com effeito, em Fevereiro, por meio de seu representante junto ao gabinete romano. Tempo perdido ! Os conselheiros do Quirinal limitaram-se a indagar, como unica resposta, se taes propostas « eram definitivas, ou serviam apenas de base para negociações ulteriores. »

A' vista desta pergunta, que tanto podia ser ingenua, como filha da mais admiravel finura diplomatica, convenceu-se o ministerio republicano de que não devia insistir mais. Depois dessa resolução, porem, é que o Sr. Crispi se lembrou de occupar a attenção dos seus collegas de Paris com a leitura de contra-propostas que os interessados a quem foram presentes, julgaram de todo inacceitaveis.

A triste moralidade desse acontecimento, é que os productores e consumidores de ambos os lados dos Alpes, estão por igual sentindo os pessimos effeitos dessas divergencias internacionaes. Disso se queixam hoje uns e outros, e eis talvez o motivo porque o chefe do gabinete italiano accusou posteriormente a França pelo acabamento das relações commerciaes constantes do tractado que elle foi o primeiro a denunciar, e por cuja innovação parece não se haver vivamente interessado.

Se é exacto que todas as perturbações de ordem politica teem a sua origem, proxima ou remota, n'uma questão economica, « a crise commercial por que a Italia está passando, relativamente a algumas de suas industrias, e em consequencia da applicação da nova tarifa geral, não deve concorrer de modo em extrêmo insignificante para azedar os animos em um e outro paiz. O incidente dos protegidos francezes em Massauah, que n'outro tempo seria um caso despido de toda a importancia, tornou-se um negocio serio, em vista de taes circumstancias ».

Além disso, a amisade da Allemanha, e talvez a espectativa do concurso da esquadra ingleza, no caso de guerra, deram ás notas do Sr. Crispi a respeito desse incidente uma energia que toda a Europa qualificou de excessiva.

(Continúa).

Cubramos o rosto?

Transcrevendo de uma folha da Bahia a resenha do que se passou n'uma reunião promovida pelo presidente dessa provincia, no pensamento de serem tomadas providencias referentes á introducção e collocação de immigrantes, o *Jornal do Recife* de hontem aproveitou o ensejo, que lhe pareceu propicio, para mais uma vez malsinar o honrado presidente do conselho do gabinete de 10 de Março, e os seus delegados em Pernambuco.

Diz o contemporaneo que não são somente as provincias do sul—S. Paulo, Minas-Geraes e Rio de Janeiro—que se preparam para refazer o regimen do trabalho. « O Maranhão—accrescenta o orgão liberal - ha algum tempo despertou, e actualmente a provincia da Bahia, por iniciativa do seu illustre presidente, está envidando masculo esforço para a introducção em grande escala de immigrantes europeus ; » e referindo-se á Pernambuco—prosegue - « dominada pela indifferença, governada por incapazes, fica atraz, contentando-se em lançar um olhar enternecido sobre as suas irmãs, que despertam, que se agitam, que lutam e que vivem ! »

Registrando a explicita confissão, proveitosa ao actual governo, de que começa a ganhar o norte o movimento immigracionista que desde alguns annos se observa no sul, no intuito de refazer-se o regimen do trabalho, não podemos deixar de oppor contestação ás calculadas palavras com que o contemporaneo, referindo-se á Pernambuco, assignalou a indifferença com que ella olha para suas irmãs, indifferença que o orgão liberal attribue á incapacidade dos seus governantes.

Sem negar de todo ponto essa indifferença, que infelizmente se manifesta, e de longa data, á todos os respeitos e á proposito de tudo,—indifferença que lamentamos e muitas vezes temos procurado combater,—estamos longe de attribuil-a á incapacidade dos presidentes que tem tido Pernambuco, e antes, e ao invez do que pensa o *Jornal do Recife*, lançamos a sua responsabilidade á conta da propria população, que, contrariamente aos seus interesses mais caros, desprende-se de todas as cousas, mostra-se apatica á todos os emprehendimentos, escusa-se de ter iniciativa, e até foge de coparticipar da que parte dos poderes publicos.

Ao passo que, nas provincias do sul—S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro—formam-se associações, e estas tomam a iniciativa nos melhoramento uteis, nas propagandas proveitosas, em todas as questões que preoccupam a sociedade brasileira, secundando dest'arte, e efficazmente, a iniciativa individual ; nas provincias do norte, e particularmente em Pernambuco, procede-se de modo diverso, entibiam-se o animos n'um quietismo deploravel ; e a imprensa, que no sul empunha o facho civilisador, aqui atem-se ao papel de malsinadora, serve-se do camartello demolidor para accelerar o movimento de derrubada !

A culpa dessa fallada indifferença cabe, pois, em boa parte á imprensa do norte, que não tem querido collocar-se na altura das circumstancias ; cabe tambem ás assembléas locaes, que, sobrepondo aos interesses geraes os dos corrilhos partidarios, perdem o tempo inutilmente e não predispõem os elementos da regeneração do trabalho ; mas cabe principalmente aos povos do norte do imperio, e com maioria de razão ao de Pernambuco, que por indole propria, por inveterados costumes, atem-se á esperar tudo dos poderes publicos, sem ao menos secundal-o nos seus louvaveis esforços.

Uma prova, e de alta valia, de que essa culposa indifferença cabe principalmente, na questão da immigração para Pernambuco, á sua população, aos interessados mais directos no movimento immigrantista, encontra-se no que se tem passado de dous annos para cá.

O Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, quando administrava esta provincia, convocou—e aqui está a resposta á reunião bahiana—uma reunião no palacio presidencial para tratar-se da immigração. Essa reunião fez-se em começo do anno passado sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, já então empossado na administração ; e della resultou a creação de uma associação, cujos fins são tratar de propagar a idéa da introducção de immigrantes o dos meios praticos de recebel-os e accommodal-os, provendo á sua boa alimentação, tratamento e collocação.

Estava assim dado o primeiro passo, Era o impulso vindo dos poderes publicos ; era a iniciativa tomada no assumpto. Mas ficou nisso : a associação foi abandonada pelos interessados directos na realisação dos seus fins, dos seus intuitos, e vegeta tristemente, sem poder encontrar amparo.

Onde está, no caso, a incapacidade dos administradores da provincia ? O que mais podiam elles fazer na especie ?

Posteriormente, o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade pôz-se em actividade ; percorreu grande parte da zona da provincia mais proxima da capital, no intuito de escolher terras apropriadas ao estabelecimento de nucleos coloniaes—o que aliás já tinha sido iniciado pelo finado Dr. Manoel Eufrazio Correia, de saudosa memoria ; ajustou a compra de alguns terrenos ; entabolou correspondencia com o governo imperial sobre taes terras e tudo mais que se refere á colonisação ; emfim fez quanto estava ao seu alcance para que vingasse o pensamento colonisador em Pernambuco.

O illustre actual presidente, que poucos dias conta de governo, tem proseguido accuradamente nesses trabalhos prévios, preparatorios para a recepção dos colonos, e nutre o desejo de vel-os realizados em breve tempo.

O que mais podiam elles fazer ?

E, no emtanto, são acoimados de incapazes, é-lhes lançada a responsabilidade da proverbial indifferença da população, quando essa indifferença é quasi innata, e o proprio *Jornal do Recife*, longe de combatel-a, incita-a, malsinando por méro espirito partidario todos os seus adversarios, e com particular ogeriza os filhos desta provincia que ascendem ao poder !

Ainda não ha muitos dias, o contemporaneo, contrariamente ao geral accôrdo, recebeu de lança em riste a entrada do Dr. Rosa e Silva,—um pernambucano de talento provado—para o Ministerio ; e ao conselheiro João Alfredo, distinctissimo pernambucano, nunca poupou, nem poupará jámais, acerbas censuras, invectivas e as mais grosseiras insinuações ao seu nobre caracter.

Será este um meio decente de dar alentos á iniciativa privada ? Será por ventura pelo derrocamento dos caracteres e pelo alluimento dos fundamentos da sociedade que se pretende reanimar a provincia de Pernambuco, insuflando-lhe o pensamento de refazer o regimen do trabalho ?

O conselheiro João Alfredo, digno e illustre presidente do conselho de ministros, ama de véras a sua terra natal, e tem dado inequivocas provas desse seu entranhado amor. Quando. porém, S. Exc. foi chamado a presidir o Gabinete 10 de Março, já encontrou em vigor o orçamento do anno findo, e esgotada, a pequena verba destinada á colonisação e immigração.

O que podia S. Exc. fazer—e fez por intermedio do seu collega da pasta da Agricultura—foi providenciar em ordem á ser augmentada no novo orçamento, agora em vigor, aquella verba, que passou a ser de dez mil contos de réis, dos quaes foram attribuidos á provincia de Pernambuco mil contos.

Correlatamente foram votados nesse orçamento diversas autorisações e verbas para melhoramentos materiaes, principalmente estradas de ferro, já estando contractados os estudos de uma d'ellas.

E não aproveitará isso á immigração ? E não terão tambem valor especifico os contractos já celebrados para a introducção de immigrantes no norte, inclusive a provincia de Pernambuco ?

Quando o honrado chefe do Gabinete assim demonstra o seu incendrado patriotismo, o seu grande amor a terra pernambucana, o *Jornal do Recife*, nervoso e abespinhado, exclama que, *condemnada a olhar para suas irmãs*, Pernambuco aniquila-se, « sendo presidente do conselho o Sr. João Alfredo, que se dizia querer fazer d'esta terra a grande patria pernambucana, á exemplo do Sr. Antonio Prado com relação a S. Paulo ! »

Triste insania !

Não, não temos razão, diante do que se passa no paiz em relação á immigração e colonisação, para *cobrirmos o rosto*.

N'esse assumpto, os que estão mais adiantados do que nós—S. Paulo, principalmente,—devem-no á iniciativa privada, sempre fecunda, sempre util, sempre proveitosa.

E essa iniciativa de S. Paulo data de 1872 ; e depois desse tempo os amigos do *Jornal do Recife* governaram o paiz 7 annos e 7 mezes, e foram ministros diversos pernambucanos— os finados Buarque de Macedo e Barão de Villa Bella, de gratas recordações, e os conselheiros Soares Brandão e Luiz Felippe de Souza Leão.

Porque não cuidaram os amigos do *Jornal do Recife* de seguir as pegadas de S. Paulo ? Porque razão aquelles illustres pernambucanos não incitaram, não ampararam, não desenvolveram as correntes migratorias da Europa para o norte, para Pernambuco ? Porque razão não tomaram siquer a dianteira dessa questão, sabendo, como deviam saber, que os dias da escravidão estavam contados, e era preciso cogitar de refazer o trabalho nacional ?

Não o fizeram em tão longo periodo ; e quer o *Jornal do Recife* que tudo fosse feito em oito mezes, que tantos são decorridos depois de 13 de Maio de 1888, e sem que o parlamento tivesse votado os indispensaveis meios !

Não, repetimos, não ha motivo para que *cubramos o rosto* em face do que sobre colonisação e immigração tem feito outras provincias.

Havemos de vencer a geral indifferença. Temos já feito alguma cousa de bom no tocante ao problema do trabalho ; o orçamento geral contém verba para levarmos por diante a solução desse problema ; e elle ha de ser resolvido, mercê de Deus, sem quebra dos principios, e nas mais convinhaveis condições.

INTERIOR

A Semana

(Jornal do Commercio da côrte)

13 de Janeiro de 1889

D'entre os actos administrativos da semana, que aliás não foi fertil nesta especie, merecem ser mencionados o decreto que regulou o modo de contar o anno financeiro, dando ao mesmo tempo providencia sobre a liquidação e pagamento das dividas de exercicios findos, e o que approvou o regulamento para execução da lei relativa aos bancos de emissão.

Já tivemos occasião de reconhecer a vantagem que para a contabilidade publica resultará da disposição legislativa, que reduzio o prazo addicional ao anno financeiro, bem como da limitação dos serviços que podem ser realisados nos dous trimestres que agora constituem este prazo. As informações fornecidas ao parlamento referir-se-hão a uma época mais proxima daquella em que fôr discutido o orçamento e dest'arte poderão governo e camaras, com mais probabilidade de acerto, fazer as suas previsões. Deu-se tambem um passo para exercicio de uma das mais importantes attribuições do corpo legislativo, a fiscalisação das despezas publicas.

O relatorio, que tem de ser apresentado até o dia 8 de Maio, deverá ir ao parlamento acompanhado do balanço provisorio do exercicio, que estará então nos ultimos tres mezes addicionaes, isto é, em condições de offerecer elementos sufficientes para o exame da gestão dos negocios publicos.

Neste assumpto de discussão de orçamento ha ainda muito que fazer. Entre nós, como quasi em todos os paizes de systema parlamentar, a discussão do orçamento offerece ensejo não para o que se tem convencionado chamar exame da politica geral (e que não passa de politica inteiramente local) mas tambem para a demorada exposição de doutrina e projectos sobre todos os ramos da administração. Dahi resulta protrahirem-se as votações dos orçamentos e tornarem-se indispensaveis prorogações do periodo legislativo, do que temos exemplo recente.

Seria objecto digno de estudo a conveniencia de adoptarmos, quanto possivel, o systema da contabilidade publica da Italia pela qual o parlamento e o povo ficam habilitados para verificar se a gestão financeira foi esteril ou proveitosa para a nação. As contribuições anteriormente votadas e as despezas de caracter permanente, indispensaveis para o andamento da administração deveriam constituir um orçamento provisorio, que, apresentado nos primeiros dias da sessão legislativa, seria autorisado por uma resolução simples, indispensavel em presença do preceito constitucional. No decurso da sessão seriam pedidos pelo governo os creditos cuja necessidade se fosse reconhecendo, propostas as modificações convenientes nos impostos, estudadas as reformas e melhoramentos das repartições e serviços publicos, discutidos os projectos economicos e financeiros já agitados publicamente.

As resoluções votadas e acompanhadas dos meios de tornal-as effectivas serão incorporadas ao orçamento provisorio que assim se tornaria definitivo ; as medidas que não podessem ser adoptadas no periodo legislativo, continuariam a ser estudadas nas sessões seguintes. Assim, parece nos evitar-se-hiam não só as prorogações como esse interminavel appendice de autorisações que formam a parte principal das nossas leis de orçamento.

O regulamento para execução da lei relativa aos bancos de emissão desenvolve de modo acertado as disposições da medida legislativa, como já tivemos occasião de dizer.

Folgamos de ler no § unico do art. 54 a seguinte disposição :

« As companhias entrarão para o Thesouro Nacional ou Thesouraria de Fazenda com a importancia do vencimento dos respectivos fiscaes, sob pena de lhes ser cassada a autorisação. »

Por mais de uma vez, e não ha muito tempo, tratando de um projecto de bancos regionaes apresentado á Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, lembrámos, como medida exigida pela dignidade administrativa, a cessação da pratica de serem os fiscaes remunerados directamente pelas emprezas por elles fiscalisadas. Assim vejamos, generalisada disposição tão digna de applauso.

Ao art. 6.º do regulamento, que se refere ás companhias emissoras de bilhetes ao portador e á vista convertiveis em moeda metallica, segue-se um paragrapho que manda prevalecer para essas companhias « as disposições dos arts. 2º 3º e 4º, quer quanto ao maximo e minimo do capital de cada uma, quer com referencia á emissão total, que não poderá exceder do triplo de .... 200.000:000$000. »

D'este paragrapho parece deprehender-se uma limitação de capital e de emissão para os bancos de fundo metallico, que se obrigarem a converter os seus bilhetes em metal e á vista. Ou não entendemos bem a disposição, ou contém ella uma garantia escusada. Não póde haver excesso de emissão desde que os bilhetes são immediatamente convertiveis.

Assumindo a direcção dos negocios do imperio, o Sr. conselheiro Ferreira Vianna occupou-se sem detença de dous assumptos que recentemente tem occupado a attenção publica : a reforma da Escola Normal e o pagamento da divida da camara municipal ao emprezario Lambertti.

Quando, ha já algum tempo, se tratou de transferir a Escola Normal para um ponto afastado da cidade, e o exercicio das aulas, que se abriam á noite, para a manhã, procuramos mostrar que esses projectos eram altamente inconvenientes e, adoptados, trariam a ruina de tão proveitosa instituição. Destinada ás pessoas de parcos recursos, classe onde podem ser encontrados os pacientes educadores das crianças, a nossa Escola Normal deveria estar situada em ponto central da cidade, assim mais accessivel aos moradores dos varios bairros, e pela mesma razão convinha que as aulas fossem abertas em horas compativeis com o exercicio de emprego, o desempenho de misteres ou a prestação de serviços de que apqellas pessoas tiravam os meios de subsistencia. Pareceu a principio que tinham sido attendidas as considerações apresentadas pela imprensa ; mais tarde fez-se a reforma como fora primitivamente resolvida e inutil pareceu-nos insistir. Parece, porém, que o actual ministro do imperio não se acha inteiramente convencido da perfeição da reforma adoptada e isto nos anima a pedir a attenção do governo principalmente para aquellas duas necessidades que deixamos indicadas.

Não nos arriscamos a analyse dos programmas de estudos, porque os consideramos materia reservada aos especialistas. Se, porém, virmos que a tanto se abalança a vasta illustração do Sr. ministro do imperial, aproveitaremos a opportunidade para pedir-lhe que estenda olhares piedosos para o Imperio Collegio de D. Pedro II, de onde programmas monstruosos pela accumulação de materia afastam a mocidade estudiosa.

Ao mesmo tempo que attendia á Escola Normal, estudou o Sr. ministro do imperio n'esta semana outra questão que nada tem de moral ; uma divida da Illma. camara que em alguns annos se elevou ao decuplo da somma primitiva. Nas diversas instancias que percorreu a pretensão Lambertti foi reconhecida como bem fundada ; admittimos que assim seja e que estejam muito bem accumulados os juros correntes, de móra, lucros cessantes e damnos emergentes. Apezar da sua reconhecida habilidade, o Sr. ministro doimperio, acreditam, os não poderá senão escolher entre dous males. A municipalidade ha de, finalmente, pagar dez vezes o valor da divida primitiva ; aproveitará ao menos tão dura lição ?

SCIENCIAS

BIOLOGIA

LIÇÃO DE ABERTURA DO CURSO DE ANTHROPOLOGIA DE MR. A. DE QUATREFAGES NO MUSEUM D'HISTORIA NATURAL DE PARIS.

O Transformismo a Philosophia e o Dogma

III. Mas, então, tem se me dito muitas vezes, porque atacar as soluções apresentadas, porque repellir hypotheses, talvez prematuras ou mesmo chimericas, mas que pelo menos dão uma satisfação, embora enganadora, a curiosidades legitimas interpretando os factos que confessaes não poder explicar ? Já que não nos podeis dar a realidade, deixae-nos illusões, que respondem a imperiosos instinctos e necessidades intellectuaes.

Cumpre-me repellir energicamente semelhante raciocinio. Um erro tido por verdade e geralmente aceito não se limita a enganar o presente, mas compromette o futuro. Quando, chegada a sua hora, a verdade apparece, aquelle erro, que é preciso desapossar, constitue o primeiro e o mais poderoso obstaculo que ella encontra ; e muitas vezes a lucta é demorada e difficil. A historia das sciencias fornece-nos muitos exemplos em apoio desta minha asserção ; limitar-me hei a recordar um delles que é frisante.

Nenhum de vós ignora o immenso serviço que Stahl prestou a sciencia, substituindo á antiga crença nos quatro elementos o conceito geral e tão justo da existencia de corpos simples e compostos. *Ipso facto* transformou a Alquimia inediavel na chymica moderna. Mas na applicação deste conceito verdadeiro elle enganou-se redondamente. Para elle os metaes eram corpos *compostos* e os seus oxydos,a que denominava *terras* eram pelo contrario *corpos simples*.

Para passar ao estado de metal uma *terra* precisava combinar-se com o que elle chamava o *phlogistico*. Assim Stahl collocava o signal -|- onde nós sabemos que se devia collocar o signal — e reciprocamente. Portanto, a sua theoria era radicalmente falsa ; entretanto, como ella conseguia ligar entre si a mór parte dos factos conhecidos e explicar grande numero delles, foi adoptada universalmente e reinou sem contestação quasi que por espaço de um seculo.

Veio Lavoisier e, applicando pela primeira vez a balança na apreciação dos phenomenos chymicos, mostrou que o *metal* para transformar-se em *terra* vê o seu peso augmentado e reciprocamente a *terra* perde parte de seu peso para tornar-se *metal*. Mostrou, que o peso adquerido ou perdido em taes transformações era precisamente igual ao do oxygeneo absorvido ou expulso, e d'ahi tirou a conclusão que *corpos simples* eram os metaes e que suas terras eram os mesmos metaes combinadas a certa quantidade de oxygeneo.

Por certo, a demonstração era tão clara como concludente ; a theoria de Stahl era manifestamente erronea e a de Lavoisier verdadeira. Comtudo o phlogistico conservou numerosos partidarios ; e no numero dos que o nosso grande reformador não pode convencer, contavam-se chymicos de primeira ordem, cujo nome será sempre venerado. D'entre elles citarei apenas Scheele, que descobrio o choro e outros muitos corpos simples e compostos, e Priestley que nos fez conhecer nove gazes e entre elles o oxygeneo. Ambos tinham estudado a composição do ar, isolado os dous gazes de que se compõe e reconhecido o papel do *ar vital* (oxygeneo) na combustão e na respiração, e por isso era de suppor-se, que fossem melhor preparados que qualquer outro para comprehender o alcance e a significação das experiencias de Lavoisier. Entretanto, embora confessando, que quanto mais adiantavam-se na sciencia menos descortinavam-lhe as leis, permaneceram fieis a theoria de Stahl e ambos morreram acreditando ainda no phlogistico.

Foi porque, ao encetarem os seus trabalhos haviam abraçado uma theoria seductora mas falsa ; haviam contrahido o habito de acreditar nella ; e o mesmo habito, escondendo-lhes o erro fundamental que continha, não os deixava enxergar a verdade, porque a verdade achava-se fóra della.

Póde acontecer que um Lavoisier naturalista venha algum dia desvendar o mysterio das origens do mundo organico : encontrará as theorias transformistas ; terá de combatel-as e encontrará com toda a probabilidade uma resistencia tão tenaz como a que acolheu o reformador da chymica.

Ora, quero afigurar-me que sou de antemão seu aliado, seu auxiliar, procurando derrubar alguns dos obstaculos que deverá superar e fazendo o que de mim depende para que encontre o menor numero possivel de Scheeles e Priestleys.

IV. Examinaremos estas theorias e espero leval-os a partilhar as minhas convicções. Mas antes disto cumpre-me rectificar auguns conceitos erroneos a que ellas deram lugar e têm sido oppostos muitas vezes aos que como eu recusam aceital-as,

A questão das origens do mundo organico deveria ter sido encarada tão somente no ponto de vista scientifico. Infelizmente não foi o que se deu. A philosophia e o dogma, ou mais propriamente o philosophismo e o dogmatismo tomaram para campo de suas luctas aquelle terreno que lhes devia ter permanecido estranho.

Logo cedo os livres pensadores tomaram conta delle e reviidicam a sua posse exclusiva. Têm se esforçado para estabelecer completa solidariedade entre suas doutrinas philosophicas e o transformismo sob a forma adoptada por cada um delles, e si quizerdes apreciar a intolerancia com que sustentam taes pretenções, bastavos ler alguns dos escriptos de Hœckel, seu artigo acerca de Agassiz (1) sua resposta a Virchow (2).

Desejando permanecer estranho a estas polemicas pessoaes, limitar-me-hei a citar-vos o trecho mais moderado do prefacio de sua Anthropogenia.

« Nesta guerra intellectual que agita toda a humanidade pensante e prepara para o futuro uma sociedade verdadeiramente humana, vê-se de um lado, sob o esplendido estandarte da sciencia, a libertação do espirito, a verdade, a razão, a civilisação, o desenvolvimento e o progresso. No acampamento contrario infileiram-se sob a bandeira da hierarchia, a servidão intellectual e o erro, o illogismo e a rudeza dos costumes, a superstição e a decadencia (3).

Reapparecem diariamente, em muitas publicações, as mesmas idéas, debaixo desta ou daquella forma e em termos mais ou menos edulcorados.

E' natural que tão altivas declarações, partindo de homens cujo valor sou o primeiro a reconhecer, impressionem certas intelligencias, mormente as da mocidade.

Quem quereria confessar-se soldado do erro e da decadencia ? Quem deixaria de ter a pretenção de amar a verdade, a razão e o progresso ? Seriam precisos estudos demorados para apreciar os fundamentos de asserções tão altivamente proclamadas ; por isso aceitam-as sem mais exame e collocam-se a sombra da bandeira onde leem estampadas tantas palavras seductoras.

Por outro lado os homens religiosos, os crentes, vendo taes theorias invocadas diariamente pelos seus adversarios, afastam-se dellas com terror. Tomam-nas pelo que dellas se diz e reputam invenções diabolicas aquellas doutrinas, que se lhes affirma serem incompativeis com as crenças que lhes são caras.

A verdade é, que uns e outros enganam-se. O transformismo não tem com a philosophia e o dogma outras relações alem das que querem emprestar-lhes. Creio que me seria facil demonstrar com argumentos que assim é ; prefiro, entretanto, proval-o com factos e exemplos, recordando o que pensaram a respeito sabios de incontestavel autoridade. Destes, só me occuparei com as opiniões dos que já não são mais deste mundo ; pois no que diz respeito aos que ainda vivem. reputo que só a elles pertence manifestarem-se acerca de questões tão ardentemente controvertidas.

V. Poderá qualquer um levar ao ultimo limite a liberdade de pensar e repellir o transformismo ? Os livres pensadores dizem que não ; entretanto, eis um exemplo de que neste ponto as suas asserções não têm fundamento.

De certo, se alguem mereceu a denominação de livre pensador foi o meu collega Ch. Robin de saudosa memoria, roubado antes de tempo á sciencia que tanto lhe devia. Ora elle repellio sempre e energicamente a mais logica e arrebatadora das theorias transformistas-o Darwinismo. Patenteou repetidas vezes esta apreciação e escreveu : « o Darwinismo é uma ficção, uma accumulação poetica de probabilidades sem provas, e de explicações ainda por demonstrarem-se (4).

« Foi ainda mais severo n'uma occasião solemne. Quando o nome de Darwin figurou pela primeira vez na lista dos candidatos ao titulo de correspondente de nossa Academia das sciencias, fiz o que pode em pró de sua candidatura (5) porque, deixando de lado as theorias que já havia combatido em muitas occasiões, só levava em conta a grande importancia da obra zoologica e physiologica de Darwin.

Tive o desgosto de ver baldados os meus esforços e entre os collegas com que travei a luta figurava Ch. Robin. Expressou se então, relativamente ao Darvinismo, no sentido do trexo acima citado, com mais energia ainda, collocando muito baixo os merecimentos zoologicos do sabio inglez.

Por certo Ch. Robin não mentia a sua consciencia, mais sendo especialmente anatomista e histologista, não podia apreciar como eu o valor de muitos dos trabalhos de Darwin. Sendo elle proprio theorico, foi principalmente debaixo do ponto de vista das theorias apresentadas que elle julgava o eminente candidato e repellia-o.

A Academia deu-lhe razão, mas peço licença para accrescentar, que si Darwin vio a sua candidatura malograda n'aquella occasião, foi eleito n'uma das vagas seguintes. A Academia, que a principio recusava admittir o theorico por demais audacioso ,acolheu mais tarde o naturalista serio e criterioso, ficando dest'arte fiel ao seu papel de alto e imparcial tribunal scientifico, e praticando por assim dizer duplo acto de justiça.

(Continúa)

(1) Les adversaires du transformisme (Revue Scientifique—1875, pag. 511.)

(2) Les preuves du transformisme (traduction de J. Soury.)

(3) loc. cit. p. 13.

(4) *Dictionnaire encyclopedique des sciences medicales.*

(5) *Revue scientifique 1870 p. 601.*

ECONOMIA

A ferro-via Transcontinental Sul-Americana

(Do *Diario Official*)

II

Os pontos extremos da ferrea via projectada estão orientados de nordeste á sudueste, demorando Valparaizo neste e o Recife no opposto, e interpondo se a elles a distancia de 4,660 kilometros, a qual, como já se ponderou, acenderá a 6,600 em virtude das sinnosidades, que as prescripções technicas obrigam a directriz da estrada de ferro a sujeitar-se em presença da accidentabilidade do terreno á percorrer.

Para bem apreciarem se os motivos determinativos da preferencia do traçado, no caso presente, é necessario assignalarem se os pontos mais notaveis que seriam attingidos pela recta traçada entre as duas cidades para servirem de pontos de comparação, ou de base de operações na expressão geodesica, as referencias dos differentes traçados que forem suggeridos. Cumpre porém, advertir, desde já, que não inspirando inteira confiança os mappas geographicos da America do Sul, nem siquer a carta topographica do Imperio, embora tão melhorada pela commissão da carta archivo em 1883, é de cautela admittir-se uma tolerancia de desvio de 50 kilometros nos pontos que forem mencionados.

A recta que partisse do Recife em demanda de Valparaiso percorreria até a cidade de Palmares toda a estrada de ferro ingleza—Recife a S. Francisco— ; no valle do Jacuipe entraria na provincia de Alagoas, onde passaria pelas villas da Imperatriz e Palmeira dos Indios e penetrando no valle do magestoso S. Francisco, entre as villas de Traipú e Pão de Assucar atravessaria o rio para na provincia do Sergipe approximar-se de Simão Dias depois de deixar o valle do grande rio. Entraria na provincia da Bahia : transporia o rio Itapicurú pouco abaixo da villa do Tucano ; a estrada de ferro da Bahia ao Joazeiro entre as estações de Serrinha e Salgada, na distancia de pouco mais de 200 kilometros da cidade da Bahia ; penetraria pelo valle do Paraguassú indo ás villas de Camisão e do Rosario para depois transpor este rio e na sua margem direita cortar a estrada de ferro Central ; entraria no valle do rio de Contas sendo talvez necessario galgar a serra do Sincorá ou outro presumido espigão da cordilheira ou chapadas que sob diversas denominações destaca-se da Mantiqueira para servir de divisor das aguas da margem direita do S. Francisco e das que buscam directamente o Oceano. Ainda no mesmo valle do rio de Contas passaria a linha por perto das villas de Brejo-Grande, de rio de Contas e de Caetité, entraria de novo no valle do S. Francisco que abandonara desde Sergipe ; dirigir-se-hia a Monte Alto e atravessando o rio Verde-Grande depois da juncção do Verde-Pequeno entraria na provincia de Minas margeando o grande rio ainda do mesmo lado até transpol-o abaixo da confluencia do Paracatú, cujo valle a linha percorreria passando uns 30 kilometros abaixo da cidade do mesmo nome para logo após alcançar as vertentes da grande bacia do Prata—rival da do Amazonas que não tem superior—avisinhando-se da cidade do Catalão na provincia de Goyaz ; transporia o Paranahyba perto de suas vertentes e de novo em territorio mineiro avisinhar-se-hia da cidade do Prata ; e della passaria á provincia de S. Paulo atravessando o Rio-Grande uns 100 kilometros ácima de sua juncção com o Paranahyba, e além o Tieté entre as cachoeiras Avanhandava e Aracanguá ; atravessaria depois todos estes rios reunidos já com a denominação de Paraná e na margem direita, pertencente á paovincia de Matto-Grosso, atravessaria os rios Pardo, Ivinhêma e Amambahy para galgando a serra deste nome percorrer o territorio norte da Republica do Paraguay, passar á margem direita do rio que lhe dá o nome na confluencia do Tacones, internar-se nessa immensa região muito pouco explorada denominada Gran-Chaco, para sómente depois de travessia de cerca de 800 kilometros deparar com territorio muito parcamente habilitado. E' assim que depois de tão longa travessia apenas Santiago del Estero appareceria e ainda assim afastado para o norte 150 kilometros pouco mais ou menos, e percorridos outros 800 kilometros encontraria a linha S. Joan, arredado tambem para o norte, uns 100 kilometros e afinal Mendoza desviada cerca de 180 kilometros ; enfrentada então e vencida a colossal barreira dos Andes que ahi limita as duas Republicas, passaria a linha da Argentina a do Chile tocando nesta as cidades de S. Antonio e Quillota e por ultimo attingindo Valparaiso—seu termino no Oceano Pacifico.

Tal devera ser o traçado da estrada transcontinental si sómente á condição de offerecer menor percurso ás communicações entre os dous Oceanos tivesse elle absoluta e exclusivamente de subordinar-se. Outras condições, porém, além dessa preponderam de modo decisivo em semelhantes construcções, precisamente no intuito de obter-se a desejada facilidade de communicações. Assim é que obstaculos physicos que convem ladear si não houver possibilidade de remover as exigencias de solidez e de economia na execução das obras, e as que affectam as multiplas relações politicas em suas variadissimas manifestações ; e finalmente á maior somma de interesses de toda a ordem que cumpre ao mesmo tempo resguardar e servir, impõem a condição de celeridade submissão completa á est'outras.

Para não fatigar aos que lerem estas linhas far-se-ha conveniente a enumeração dos inconvenientes do traçado que foi descripto talvez com exagerada minuciosidade.

Com effeito, a recta figurada segue tão pegada a costa maritima desde o Recife até a Bahia que atravessando toda parte Sul da provincia de Pernambuco, toda a de Alagôas e a de Sergipe, chega a da Bahia com a extensão de 600 kilometros, arredado somente 200 da capital. Deduz-se dahi que uma via-ferrea nesse trecho seria auxiliar fraquissimo para o transporte dos productos dessas provincias, as quaes têm seus escoadoros naturaes nas estradas de ferro já construidas e em construcção em cada uma dellas, na navegação fluvial mais ou menos activa das mesmas e na de cabotagem tão frequente entre os muitos portos que se abrem na costa comprehendida entre aquellas duas provincias e que são de facil accesso por acharem-se a pouca distancia das zonas de cultura. Ha mais a ponderar que o lançamento de uma ponte sobre o leito do baixo S. Francisco, o qual é francamente navegavel desde Pão de Assucar, far-se-hia em más condições naquellas paragens, tanto pela largura e profundidade delle, menos na garganta do Airó, onde o rio é comprimido pelo morro deste nome, quanto pelos obstaculos que semelhante construcção por ventura acarretaria á navegação ; além de que é evidente que obras de tal magnitude devem ser poupadas com o maior esforço.

Por todo o territorio da Bahia, desde que o rio Paraguassú fosse transposto pela linha até que esta penetrasse no valle do S. Francisco, as difficuldades que o terreno apresentaria a sua passagem são com certeza de grande monta, mas não se pode tambem affirmar que sejam superiores as de outro qualquer traçado quando tiver de passar, como é imprescindivel, sobre o divisor das aguas do S. Francisco e das que se dirigem ao mar directamente, affirmativa que só poderá fundar-se em estudos positivos que não existem completos actualmente.

Quanto a parte da linha comprehendida entre a margem fronteira a cidade da Januaria no S. Francisco e o ponto em que a mesma linha transporia á margem direita do Paraná perfazendo um trecho de cerca de 1.000 kilometros, para em seguida percorrer os campos de Amambahy na provincia de Matto-Grosso e penetrar em territorio paraguayo, as condições do traçado podem ser reputadas communs a qualquer que seja adoptado ; porque com variantes cuja maior ou menor importancia só a locação definitiva da linha poderá melhor determinar, a estrada de ferro ha de sulcar a zona da provincia de Minas que demora ao accidente das serras da Canastra e da Matta da Corda e que se estende do Paracatú ao Rio Grande acima da juncção deste com o Paranahyba. Da parte que transitaria pelo territorio da Republica Argentina, já disse o que basta para não ser suffragada tal direcção. Da que pertence finalmente a provincia de Matto-Grosso e a Republica do Paraguay pode-se com afoutesa dizer que não ha conveniencia de ordem publica que justifique um traçado que não pode ter seu seguimento natural pela impossibilidade manifesta de leval-o pelo Chaco, como já foi demonstrado.

Em conclusão, a linha recta do Recife à Valparaiso, se fosse preferida para directriz da ferrovia transcontinental, não teria justificação plausivel, nem nas condições do terreno, nem nas exigencias que emergem de interesses internacionaes e regionaes que devem ser fecundados pela acção civilisadora de commettimento de tamanha magnitude.

Procure-se, pois, outra solução ao problema.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Promotor publico — Por acto da presidencia da provincia de hontem datado, foi exonerado o actual promotor publico da comarca de Barreiros, e nomeado para substituil-o o bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego.

Actos officiaes—Por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente mez, foi designado o 1º batalhão da guarda nacional do Recife para a elle ser aggregado o tenente do 69 batalhão Gaspar Antonio dos Reis.

— Por actos da mesma presidencia de 15 do corrente mez :

Foi designado o 15º batalhão da guarda nacional da Escada, para nelle ser aggregado o capitão do 26º batalhão Sebastião Tavares de Oliveira Brandão a quem foi permittido assignar-se d'ora avante Sebastião Brandão.

Foi aberto um credito de 346$666, sendo..... 167$466 a verba do § 11 « Hospitaes » e 179$200 a verba do § 23 « Munições de bocca » do Ministerio da Marinha afim de occorrer ao pagamento das folhas dos invalidos de marinha de Dezembro findo.

Foi nomeado sob proposta do Dr. chefe de policia o bacharel Julio Cezar Furtado de Mendonça, para o lugar de 1º supplente do delegado do 2º districto da capital.

Foi nomeado Francisco Mauricio da Matta Ribeiro para o lugar de 1º supplente do delegado de Bom Jardim.

Foi exonerado José Gomes Barboza, do lugar de 3º supplente do delegado de Bom Jardim, e nomeado para substituil-o Jennino Barboza Lima de Aguiar.

Foi concedido um mez de licença ao tabellião publico de Petrolina, Raymundo Nonato da Silva Braga.

— Por officio da mesma data :

Mandou-se o Thesouro Provincial indemnisar ao administrador da Casa de Detenção a quantia de 16$000 que dispendeu com a construcção de 3 padiolas.

Autorisou-se o Thesouro Provincial a lavrar termo de contracto com o negociante Candido Sobral, para o fornecimento de 3,000 metros de algodão mesclado para o vestuario dos presos da Casa de Detenção.

— Por actos da referida presidencia de 16 do corrente mez :

Foi dispensado, a pedido, o Dr. José Joaquim Seabra, de fazer parte da commissão julgadora do concurso de philosophia.

Foi nomeado Christiano Frederico Martins Ribeiro, para o lugar de official de descarga da Alfandega.

O Dr. Rosa e Silva—O *Diario de Noticias* da côrte, no seu numero de 15 do corrente, assim se pronunciou ácerca do actual e illustre ministro da justiça :

« O actual Sr. ministro da justiça, natural da provincia de Pernambuco, é filho de um dos mais importantes capitalistas da cidade do Recife, o commendador Albino José da Silva.

« Durante o seu tirocinio academico exhibio na Faculdade de Direito daquella cidade, as melhores provas de seu talento e applicação, sendo por isso distinguido por seus mestres e condiscipulos.

« N'este tempo salientou-se tambem na imprensa redigindo periodicos academicos, onde eram discutidas com proficiencia importantes questões sociaes e juridicas.

« Depois de obter o grão de bacharel em direito, defendeu theses e, assim preparado, entrou na vida publica collaborando assiduamente no *Tempo*, orgão do partido conservador, do qual veio a ser redactor.

« Eleito deputado provincial em tres biennios, o Sr. Dr. Rosa e Silva foi membro das commissões mais importantes da assembléa, tomou parte em todas as discussões de maior interesse, e iniciou medidas de grande alcance para a provincia, notavelmente as leis vigentes que autorisaram o contracto para a illuminação da cidade, e a organisação do banco agricola, que tão bons resultados tem obtido.

« Seu partido não podia esquecer seus serviços, nem dispensar seu talento e actividade e o elegeu deputado geral na legislatura que se seguio á dissolução da camara dos Srs. deputados em 1884, reelegendo-o na actual.

« Pelos serviços que prestou á agricultura e ao commercio de sua provincia, ás associações commerciaes e agricola do Recife o elegeram por unanimidade de votos seu socio benemerito.

« Finalmente, o Dr. Rosa e Silva alliou-se pelo seu consorcio a uma das mais illustres familias da provincia, desposando a filha do prestimoso cidadão já fallecido, o Visconde do Livramento.

« Sua elevação ao cargo de ministro da corôa, que hoje exerce, era desejada e esperada por seus amigos e correligionarios, que contavam ser esta recompensa de seus trabalhos e talentos.

« Muito, pois, espera o paiz das aptidões do Sr. Dr. Rosa e Silva na gerencia da pasta dos negocios da justiça, que em boa hora lhe foi confiada. »

Dia á dia —Ao *Jornal do Recife*, e mais particularmente ao seu redactor que escreve na secção que se intitula *Dia á dia*, oppomos a seguinte contestação, que nos foi dirigida para esse effeito pelos dignos secretarios do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, ao que foi n'aquella secção publicado, á proposito da visita feita pelo Exm. Sr. presidente da provincia áquelle instituto.

« Tendo sido nós, abaixo assignados, os unicos membros do instituto que receberam S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por occasião de sua visita ao edificio, em que funcciona esta associação, julgamos do nosso dever restabelecer a verdade do que alli se passou e que foi completamente alterado pelo escriptor da secção *Dia á dia*, do *Jornal do Recife* de hoje

« Não é exacto que houvessemos levantado energicos protestos contra a pretenção de tomar-se esta casa afim de ser transferido para ella o Thesouro Provincial, apenas fizemos ver a S. Exc., em termos respeitosos que o edificio da Escola Modelo, em que nos reunimos, nos fôra concedido pela lei provincial n. 1430 de 1879, com o que mostrou-se S. Exc. satisfeito.

« Examinando o museu, não é verdade tambem que S. Exc. tivesse exigido moeda alguma ou medalha das que alli existem e muito menos a de que trata aquella secção, pois que essa medalha nunca fez parte da nossa collecção numismatica ; o que houve foi que, conversando S. Exc. comnosco a esse respeito, encareceu a necessidade, que tinha o instituto,de possuil-a, mostrando conhecimentos especiaes na materia, bem como quando examinou a nossa bibliotheca.

« Fazendo esta rectificação temos em vista não consentir que, á nossa custa, se queira fazer espirito, com relação a S. Exc., que, ao contrario do que affirma a secção *Dia á dia*, se nos revelou um distincto cavalheiro, a respeito de quem só temos motivos para applaudirmo-nos da amabilidade com que nos tratou.

« Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 23 de Janeiro de 1889. —João Baptista Regueira Costa, 1.º secretario.—José Domingues Codeceira, 2.º secretario. »

Reunião em Palacio—Na noite de ante-hontem, 22, anniversario natalicio da Exma. esposa do Sr. Dr. Araujo Góes, os salões de palacio encheram-se de notavel e escolhida concurrencia, constante de muitas familias e grande numero de cavalheiros.

As musicas da guarnição tocaram em frente a palacio e a do corpo de policia dentro do edificio, onde dançou-se durante muitas horas.

Foi uma sorpreza preparada pelos amigos do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia admiradores dos dotes que destinguem e recommendam o espirito de sua virtuosa e interessante esposa.

Durante toda a festa reinou a maior animação e a melhor cordialidade, concorrendo especialmente para isto a delicadeza e affabilidade da illustre festejada, que, estamos certos, se constituirá na sociedade pernambucana, alem de um ornamento que já, é um centro em torno do qual se dispertarão sympathias e se criarão amisades

e dedicações, como tem acontecido na sua provincia nesta e na corte do imperio, onde vai todos os annos acompanhando de seu illustre marido, deputado á Assembléa Geral Legislativa.

Juntamos ás festas havidas nossos respeitosos comprimentos e cordiaes felicitações.

Ferro-vias de Pernambuco—O Sr. Dr Antonio Sampaio Pires Ferreira, deu á estampa em uns opusculos de 75 paginas uma exposição documentada do que se passou na administração das estradas de ferro do Recife á Caruarú e prolongamento da de S. Francisco, sob a direcção do Sr. Dr. Aristides Galvão de Queiroz, intitulando esse opusculo *Esbanjamentos Comprovados do Engenheiro Aristides Galvão de Queiroz na direcção das estradas de ferro do governo em Pernambuco.*

E' um folheto curioso e instructivo, que vale a pena lêr.

Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar.

Collegio de S. José—Este estabelecimento de instrucção e educação para meninas, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa, e sito na Soledade, reabre as suas aulas hoje para as pensionistas, e á 4 de Fevereiro proximo para as alumnas meio-pensionistas e externas.

Como repetidas vezes temos dito, o collegio de S. José recommenda-se ás familias pelo zelo, dedicado interesse e mil cuidados que ás suas alumnas dispensam suas directoras e mestras, incansaveis em desenvolver a intelligencia e formar o coração das meninas confiadas aos seus disvellos e carinhos.

Bôa preza—Na madrugada de 21 do corrente, na rua de João do Rego, districto policial de Santo Amaro, um gatuno audaz, mediante arrombamento, penetrou na casa de residencia de D. Anna d'Albuquerque Lins, e d'alli roubou uma certa quantia em dinheiro de sedulas, ouro e nikel, e varias joias de ouro, e roupa.

Levado o facto ao conhecimento do respectivo subdelegado, por tal modo se houve essa autoridade que conseguio prender o gatuno, que se chama Vitalino de tal, que confessou o crime, revelando ter vendido varios objectos.

A autoridade referida prosegue nas diligencias para renaver o dinheiro e objectos roubados.

Una—Esse vapor da Companhia Pernambucana segue para o Ceará, directamente, hoje ás 5 horas da tarde.

Jacuhype—Para os portos do norte, pela escala até o Ceará, seguirá hoje á tarde esse vapor da Companhia Pernambucana.

Conselho Litterario—Funccionou hontem este conselho sob a presidencia do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1ª secção relator o Dr. Ayres Gama, sobre o folheto em manuscripto organisado pelo professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros e intitulado *Offerenda Escolar*, concluindo que o mesmo folheto não está no caso a que o destina o seu autor.—Approvado.

Outro da 3ª secção, relator o Dr. José Diniz Barreto, sobre a petição do professor Francisco da Silva Miranda, que pede para ser incluida na sua jubilação a gratificação de merito da qual estava no goso, concluindo pelo deferimento, e que é applicavel ao supplicante o disposto no art. 183 do regulamento vigente.—Approvado.

Outro da mesma secção e relator, sobre o processo disciplinar instaurado contra o professor publico de Capoeiras, Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, concluindo pela condemnação disciplinar para outra cadeira de igual entrancia.—Approvado.

Alagôas—Pelo vapor costeiro tivemos folhas de Alagôas, alcançando á 21 do corrente mez.

Assumio á 17 o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Mello Barreto, ultimamente nomeado.

O senador Mendonça tinha estado bastante doente, achando-se pouco melhorado á ultima data.

Rua do Rangel e pateo do Mercado—Dizem-nos que os negociantes de retalho nas ruas da Rangel e largo do Mercado de S. José, contrariamente ao que prescreve uma postura municipal, conservam abertos os seus estabelecimentos nos domingos e dias santificados depois de 2 horas da tarde.

Chamamos para a infracção a attenção dos fiscaes respectivos.

These—O Sr. Dr. João Ribeiro de Brito, nosso comprovinciano, recentemente formado em sciencias medicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, mimoseou-nos com um exemplar impresso da *These* que defendeu perante a congregação d'aquella Faculdade para obter o titulo scientifico que ella confere aos seus discipulos.

A bem elaborada dissertação, que versou sobre o *valor da resecção nas luxações irreductiveis*, denuncia no joven medico muito estudo e observação e notavel intelligencia. E' um trabalho que lhe faz honra.

Agradecendo o mimo, comprimentamos o Sr. Dr. Brito.

Fallecimento—Em todo viço da mocidade falleceu na noite e ante-hontem D. Maria Rosalina da Fonseca, filha do empregado deste *Diario*, José Mathias Lopes da Fonseca.

Era uma menina interessante e muito prendada.

Associando-nos a justa dor de seu pai, damos-lhe os nossos pesames.

Outro—De tuberculos pulmonares falleceu ante-hontem e se foi hontem epultado, o joven Luiz A. da Silveira Tavora, filho do nosso collega da *Lanterna Magica*, o Sr. Luiz Antonio da Silveira Tavora, á quem damos os nossos sentimentos.

O finado contava apenas 24 annos; e, se desappareceu do numero dos vivos nessa idade em que ainda não se tem tocado em todas as alegrias e em todos os gosos, tambem partia da vida antes de ter provado da amarga taça dos dissabores.

Paz á sua alma.

Espancamento—Em 19 do corrente mez, no lugar Salto, do termo de Gamelleira, Antonio de tal, cognominado *Buraco*, espancou barbaramente a Claudino de tal, evadindo-se depois do crime.

A autoridade policial do districto do crime tomou conhecimento deste.

Suicidio—No sotão do *Hotel Estrella*, sito no predio n. 8 da rua Thomé de Souza, parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi hontem pela manhã encontrado o cadaver do subdito portuguez Manoel Teixeira Guimarães, dependurado de uma corda, com a qual parece que o individuo desse nome estrangulou-se.

Avisado, o Dr. delegado do 1º districto alli compareceu, e, tomando conhecimento do facto, fez proceder á exame cadaverico pelos Srs. Drs. Gama Lobo e Silveira, que declararam ter sido a morte de Teixeira Guimarães devida á asphixia por estrangulação.

Aquella autoridade procedeu á arrecadação do expolio do suicida, entregando-o ao Sr. consul de Portugal.

Morte casual—No sitio Agreste do districto do Brejão, do termo de Garanhuns, a 16 do corrente, José Francisco de Vasconcellos, criminoso evadido da cadeia d'aquelle termo, estando a conversar com Francisco Soares de Mello que, na occasião estava armado de bacamarte, foi mortalmente ferido pelos projectis que lançou essa arma, que disparou casualmente, vindo a fallecer 4 horas depois da occurrencia.

A autoridade policial competente abrio inquerito a respeito.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. alferes Pedro Nolasco de Souza.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 44 praças dos corpos da guarnição.

— No requerimento do coronheiro do 14º batalhão de infantaria Braz Ferreira Barboza pedindo a S. Exc. 10 dias de dispença do serviço para ir a comarca de Palmares visitar o seu irmão, deu o mesmo Exm. Sr. o seguinte despacho: Prove o que allega alim de ser attendido.

— Foi devolvido ao 14º batalhão de infantaria rubricada por S. Exc. o Sr. general commandante das armas, a certidão de assentamentos e pret especial pertencente ao ex-2º cadete 2º sargento Rescencio Pereira Nunes.

— Foi entregue ao 2º batalhão de infantaria rubricado por S. Exc. o titulo de engajamento pertencente ao mestre da banda de musica do mesmo corpo Manoel Francisco da Costa.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Santa Cruz n. 2, da armação e pertences da taverna ahi existente.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de madapolões avariados.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Boa-Viagem e em S. Gonçalo, pela alma de D. Engracia da Silva; ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma do capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Leoncio Bezerra Lima, João Pereira de Mello, José Joaquim de Carvalho, Sabino Ramariz e Alexandrina Ferreira Vieira.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 22 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—1	761m75	18,88	74
9	29º—0	762m08	2[illegible],08	67
12	29º—7	762m01	21,07	71
3 t.	29º—4	760m92	19,77	65
6	28º—0	761m78	20,21	71

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima 25º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,7; á sombra: 3m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 7 horas e 8 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até 3 horas e 50 minutos da tarde; SE com interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m01 por segundo.
Nebulosidade média: 0,40

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	22 de Janeiro	8—1 da manhã	2m,30
B. M.	» »	2—29 da tarde	0m,72
P. M.	» »	8—13 » »	2m,36
B. M.	23 de Janeiro	2—34 da manhã	0m,60

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 22 de Janeiro de 1889.

Existiam 440; entraram 13; sahiram 12; existem 441.

A saber:
Nacionaes 403; mulheres 17; estrangeiros 21.—Total 441.
Arraçoados 381.
Bons 355.
Louco 1.
Loucas 4.
Doentes 21.—Total 381.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Nicoláo Gomes da Silva Cascão.
Salustiano Ferreira Bastos.
Tiveram alta:
Francisco José Teixeira.
Pedro de Alcantara Sant'Anna.
Antonio Damião Clemente.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 158 pessoas, sendo: homens, 52 e mulheres 106.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento da caridade, no dia 21 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	21
Sahiram	18
Falleceram	3
Existem	368

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 1/4, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Pontual.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sexta-feira, 25 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Janeiro de 1889:

Emilia da Fonseca Alcoforado, Pernambuco, 34 annos, casada, Graça; febre typhoidia.
Amelia Brasiliana Rabello da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; scirrhose hepatica.
Severina Maria Ramos, Pernambuco, 46 annos, solteira, Afogados; hemorrhagia cerebral.
Francisca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.
Felicissima Maria da Conceição, 25 annos, solteira, S. José: lesão cardiaca.
Avelina Nedelina de Jesus, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José; insufficiencia mitral.
Augusto, Pernambuco, 5 annos, Graça; febre remittente palustre.
Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista: necrose do craneo.
Raymunda, Bahia, 34 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculose pulmonar.
Manoel Rodrigues de Mello, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.
Um feto, Pernambuco, S. José; inviabilidade.
Eduviges, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.

UM POUCO DE TUDO

— Do *Jornal de Bruxelles*, exemplar de 16 de Dezembro, extrahimos as seguintes linhas que manifestam viva sympathia pelo nosso paiz:

« Grande numero de emigrantes continúa a embarcar no porto de Antuerpia com destino á America do Sul, principalmente para o Brasil e Republica Argentina. Gosam os mesmos emigrantes da reducção de 50 % nos preços da suas passagens pelas nossas vias ferreas, tendo sido este favor, se bem nos recordamos, pela primeira vez applicado a prol de emigrantes, destinados a Porto-Feliz, da provincia de S. Paulo (Brasil) onde estes nossos compatriotas, sob a direcção do padre Vanesse, fundaram um nucleo que terá de completar-se no correr do proximo anno.

« A provincia de S. Paulo, segundo as informações que temos, é para os colonos a terra prometida. De Janeiro a Outubro estabeleceram-alli mais de 55, 00 emigrantes procedentes directamente da Europa, e estatisticas que achamos no *Jornal do Commercio*, do Rio, fazem suppor que no corrente anno o vasto imperio do Brasil não receberá menos de 120,000.

« Depois da de S. Paulo, é a provincia de Minas-Gerres que está recebendo maior numero de immigrantes, e o facto explica-se por não cederem primazia aos de S. Paulo o clima, a salubridade e a fertilidade de Minas-Geraes.

« Estamos informados de que o govêrno do Brasil não tem na Belgica agentes especialmente incumbidos da emigração, e isto é talvez para lamentar porque estamos vendo os resultados obtidos pelo governo da Republica Argentina no pouco tempo em que aqui tem mantido intermediarios daquelle genero. E' que o Brasil se julgará sufficientemente conhecido, não tendo necessidade de propaganda tão activa, quanto a dos seus visinhos, para que a sua immigração se desenvolva e augmente, a olhos vistos, e que talvez por não ir tão depressa, se effectue com segurança maior. O Brasil conta que será procurado e que é; por excellencia, o paiz do futuro.

« O seu credito financeiro na Europa nunca deixou de reposar sobre bases solidas. Os seus emprestimos estão acima do par, e, ha ainda poucos dias, um emprestimo para a estrada de ferro da Bahia e Minas foi muitas vezes subscripto em Paris e Bruxellas, e sem estrepito, o que sempre constitue a melhor prova de confiança que inspiramos aos outros e temos em nós mesmos. »

***

Damos em seguida os principaes disposições de uma circular, dirigida por Ahmed Arif Effendi á imprensa de Constantinopla traçando-lhe a norma de proceder, caso queira cahir nas boas graças do governo.

— Dar preferencia ás noticias da preciosa saude do soberano e da familia imperial, do estado das colheitas, do progresso do commercio e da industria:

— Não publicar folhetim que não seja approvado « sob o ponto de vista da moralidade » por S. E. Munif Pachá, ministro da instrucção publica e guarda dos bons costumes;

— Não escrever artigos litterarios ou scientificos muito extensos de modo a não poderem ser publicados em um só numero do jornal, isto é, evitar as palavras « Continúa » ou « Continúa amanhã » que provocam penosa tensão do espirito;

— Evitar os « claros » e as « reticencias » em um artigo, porque elles autorisam más supposições e perturbam a tranquillidade dos espiritos;

— Evitar com o maior cuidado todas as personalidades e se souberem que tal governador ou sub-governador é accusado de roubo, concussão, assassinato, etc., dar o facto como não provado e calal-o;

— Prohibição absoluta de publicar representações contra os abusos de autoridade;

— Não noticiar tentativas de assassinato contra soberanos estrangeiros ou manifestações sediciosas em quaesquer outros paizes;

— Prohibição de publicar este regulamento para evitar criticas ou observações mal cabidas por parte de alguns espiritos mesquinhos.

***

Os habitantes de Bismarck (Dakota) foram, ha pouco, testemunhas de phenomeno muito raro.

A olhos desarmados destinguia-se apena uma nuvem. Com auxilio, porém, de binoculo, via-se perfeitamente um aguaceiro aereo: a chuva cahia torrencialmente mas sem chegar á terra. Havia na realidade duas nuvens sobre-postas e, durante muitos minutos, a nuvem superior despejou agua que a nuvem inferior recebia sem deixar escapar uma só gotta. Esta nuvem inferior de leve e diaphana que era, tornou-se pesada e escura tendo absorvido toda a nuvem superposta. A chuva aerea tinha aspecto de uma cascata de perolas. Os raios solares, penetrando as gottas, davam-lhes encantadoras côres prismaticas.

***

O anno de 1883 augmentou com seis cometas o numero destes astros catalogados. O sexto foi descoberto a 31 de Outubro por Bernard no famoso observatorio fundado na California pelo philantropo Lick, e onde está assentado o telescopio mais poderoso de todo o globo.

Este cometa telescopico, de 11ª grandeza, tem sido observado do observatorio do Rio de Janeiro sempre que o estado da atmosphera tem permittido a observação. Poderá ser observado até Setembro deste anno. E' da orbita hyperbolica.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE JANEIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Figueiredo, faltando o deputado Beltrão Junior, sem participação.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio de 4 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, accusando o recebimento do officio de 27 de Dezembro proximo passado.—Archive-se.

Officios de 2 e 3 do corrente da Junta Commercial da Fortaleza, no primeiro communicando ter assumido a presidencia o Barão de Ibiapaba e no segundo accusando o recebimento do que se lhe dirigio a 27 de Dezembro.—O de 2 accuse-se a recepção e archive-se e o de 3 archive-se sómente.

Officio de 12 do corrente, da junta dos correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 7 a 12 do presente mez.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os livros seguintes: Copiador de Andrade Maia & C., dito de Arthur Cascão & C., dito de Alheiro Oliveira & C.

DESPACHOS

Mappas:

Do trapiche alfandegado do largo da Assembléa, do qual é administrador José Luiz de Souza.

Do trapiche Barão do Livramento, do qual é administrador José Luiz de Souza.

Dos armazens ns. 3, 5, 7, 9 e 11 do edificio —Alfandega velha—dos quaes é administrador Luiz José da Silva Guimarães e do trapiche Barbosa do qual é administrador Januario José da Costa.

Cada um destes mappas teve o despacho:—Archive-se.

Petições:

De Eugenio Samico, successor de Ed Kaumer & C., adiada na precedente sessão, para que se admitta a registro a marca que adoptou para a banha para cabello, de seu commercio, á rua Marcilio Dias n. 65.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Alheiro, Oliveira & C., tendo mudado essa firma commercial para a de Alheiro, Fernandes & C., pedem que se transfira para esta firma o livro—Diario—em branco, sellado e rubricado que apresentam.—Deferida.

De Couto Santos & C., desta praça, para se archivar a alteração de contracto de sociedade celebrada entre Anonio da Silva Couto, Joaquim Arthur dos Santos e Epiphanio Lopes Machado Ramos, pela retirada do ex-socio Joaquim Arthur dos Santos, continuando a vigorar entre os outros dous socios o contrato firmado a 2 de Janeiro de 1888, menos quanto a condição oitava, que foi alterada.—Seja archivado.

De José de Souza Rodrigues e Manoel de Souza Azevedo Pires, para que seja archivado o distracto da firma José Rodrigues & C., ficando o ex-socio José de Souza Rodrigues de posse do estabelecimento desta praça, sito á travessa do Duque de Caxias n. 3 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma.—Archive-se na fórma da lei.

De José Antonio dos Santos para que se dê baixa na nomeação de seu ex-caixeiro Filadelpho Machado Lins.—Como requer, pago o sello da baixa.

De Manoel Moreira Ribeiro & C., idem de seu ex-caixeiro Manoel Luiz de Medeiros.—Como pedem.

De L. Lack & Correia, idem de seu ex-caixeiro Julio Berthaud.—Dê-se a baixa pedida.

De Brandão & C. para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

De Antonio Ramos & C., idem.—Seja registrada.

De Antonio Soares Pinto, idem.—Como requer.

De Bellarmino Lourenço da Silva, idem.—Como requer.

De A. Augusto da Silva & C., idem.—Registre-se.

De José Cordeiro dos Santos, idem.—Faça-se o registro.

Do North Brasilian Sugar Factories Limited para que se registre a nomeação de seu caixeiro despachante Adolpho Cassimiro Guedes Alcoforado.—Registre-se.

De Bruno da Silva Carvalho & C., registro da nomeação de seu caixeiro.—Na forma requerida.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1.º andar, á esquerda.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Modas e novidades

Mme Koblet de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeito a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O juiz de direito Dr. Manoel Caldas Barreto

Tendo o governo imperial declarado especial a comarca de Palmares, para esta removeu, a seu pedido, o Dr. Manoel Caldas Barreto que, ha 10 annos, exercia o cargo de juiz de direito na de Barreiros.

Esse acto do governo produzio na comarca de Barreiros um duplo sentimento — de jubilo e pezar: jubilo por ter o Dr. Caldas Barreto obtido melhor collocação, e pezar por ficarem privados seus habitantes da convivencia do integerrimo magistrado, que por tantos annos distribuio, com a maior imparcialidade, perfeita justiça a seus jurisdicionados, que nelle sempre encontraram, a par do juiz recto, o cavalheiro que a todos sabe captivar por suas raras qualidades.

A prova do que vimos de dizer está nas innumeras manifestações de apreço, de que foi alvo o Dr. Caldas Barreto ao deixar a comarca.

Entre estas sobresahe a da Camara Municipal, que votou uma moção de reconhecimento ao nobre magistrado pelo modo correcto e imparcial, porque desempenhou seu honroso cargo.

Bastaria, só por si, essa manifestação para traduzir o alto merito do Dr. Caldas Barreto, por isso que a Camara Municipal é a genuina representante do municipio. Mas não ficaram ahi as demonstrações de sympathia e gratidão tributadas ao distincto magistrado.

Resolveram seus amigos, como despedida offerecer-lhe um baile, e na noite de 16 do corrente, precedidos de uma banda de musica, seguiram até a casa de residencia do mesmo doutor, afim de acompanhal-o ao lugar destinado anteriormente para isso.

Accedendo ao desejo de seus amigos, o Dr. Caldas e sua Exma. familia foram acompanhados pelas pessoas presentes, entre as quaes se contavám muitas senhoras, até o edificio designado para o baile, o qual se achava caprichosamente decorado, ostentando agradabilissima perspectiva.

A dansa, á que presidia uma satisfação intima, começou, abrilhantada pela presença de cerca de quarenta senhoras sob a impressão de immenso prazer, sendo apenas interrompida á meia noite para dar lugar á ceia, que foi profusamente servida, sendo durante a mesma erguidos muitos brindes, entre os quaes, destacámos os feitos aos Exms. Srs. Barão de Araçagy e Dr. Alfredo Correia, coronel Manoel de Barros Wanderley, commendador Manoel H. de Barros, Exm. Sr. Barão de Gindahy, Dr. Cyrilino Castro, Dr. João Coimbra, capitão Carlos Tott, Dr. Francisco Accioly e outros.

O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Caldas Barreto a S. M. o Imperador, « o monarcha « que longe da patria é sobre o leito da dor já- « mais se esquecera dos vitaes interesses do paiz « e que alquebrado pelas fadigas de seu longo « reinado, não se tem descurado um só instante « de seus penosos deveres, e cujo nome ha de « ser escripto em nossa historia patria como já « o está em nossos corações symbolisando a « nossa nacionalidade. »

Ao terminar a dansa, pelas 6 horas da manhã, foi o Dr. Caldas com sua Exma. familia acompanhado por todos os cavalheiros e pelas Exmas. senhoras presentes até sua residencia, onde ao chegarem, o Dr. Estevão Castello Branco em caloroso improviso saudou-o e a sua digna familia, sendo enthusiasticamente applaudido.

No dia 19 do corrente, apezar da chuva torrencial da vespera, foi o Dr. Caldas acompanhado por cerca de cincoenta cavalheiros até Gamelleira, onde lhe foi offerecido pelo commendador Manoel Honorato de Barros um lauto almoço, havendo por essa occasião muitos brindes.

No dia 20 embarcou em Gamelleira com destino a Palmares, acompanhado dos distinctos cavalheiros Exm. Sr. Barão de Araçagy, commendador Manoel Honorato, tabellião Baixa Lins, João da Rocha H. Cavalcante Sobrinho, Pedro de Barros Wanderley e Alipio Accioly, e ahi novas manifestações o esperavam.

Recebido com os que o acompanhavam por muitos amigos de Palmares, entre os quaes achavam-se o commendador João Felix Pereira, Drs. Fiel Grangeiro, Costa Maia e H. Wanderley, capitão Antonio Bezerra, tenente Augusto Maia e muitos outros cidadãos qualificados da localidade, dirigiram-se todos, precedidos da excellente musica da localidade, até a casa do commendador João Felix que offereceu ao Dr. Caldas e a seus amigos um delicioso jantar, onde o illustre recem-chegado foi cumprimentado pelos circumstantes com palavras de affecto que traduziam a satisfação intima de que todos se achavam possuidos.

Feliz foi o acto do governo, dotando a comarca de Palmares com um juiz de tão saliente estatura moral. Chefe de policia das provincias da Parahyba e do Pará e juiz de direito em diversas comarcas da provincia, o Dr. Manoel Caldas Barreto póde desvanecer-se da pureza do seu passado e da galhardia com que se tem havido no desempenho de suas altas funcções de magistrado.

Ao darmos esta noticia, fazemol-o apenas em cumprimento do dever que manda fazer justiça á nobreza do caracter, lamentando que a nossa linguagem seja fraca para collocar bem alto as qualidades do homem, cujos sentimentos de modestia aliás, escrupulosamente acatamos.

Nós cumprimentamos o honrado juiz, felicitamos a comarca independente e pujante que o recebe e á provincia de brios nunca desmentidos, que se orgulha por um de seus dilectos filhos.

22 de Janeiro de 1889.

Um admirador.

Empreza do gaz do Recife, 21 de Janeiro de 1889

Illm. e Exm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. Exc de 18 do corrente, em que me pede, na qualidade de presidente da commissão dos productos, que vão figurar na exposição de Paris, a dispensa do pagamento do gaz, que fosse consumido no Lyceu de Artes e Officios durante a exposição desta provincia.

Apezar de ter sido grande o consumo por ter estado todo illuminado aquelle edificio durante as primeiras horas, em oito noites consecutivas, com tudo, attendendo não só ao valioso pedido de V. Exc., como tambem congratulando-me com tudo que diz respeito ao engrandecimento desta provincia, tenho deliberado ceder gratuitamente o direito que tenha esta empreza ao recebimento do consumo do gaz durante dita exposição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, dignissimo presidente da commissão expositora provincial.

George Windsor,
Gerente.

Digno de louvor

O Sr. George Windsor, digno gerente da empresa da illuminação a gaz accedendo ao pedido do Exm. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão pernambucana para representar a provincia na exposição de Paris, nada recebeu pelo gaz consumido nas noites em que esteve franqueada ao publico a exposição preparatoria.

Commissão pernambucana para a representação da provincia, na exposição de Paris.

Os Srs. membros do jury da exposição preparatoria devem reunir-se hoje, ás 7 horas da noite, no salão do Lyceu de Artes e Officios.

Recife, 24 de Janeiro de 1889.

Barão de Casa Forte.
Presidente do jury.

Hipodromo do Campo Grande

Director—Luiz de Paula Lopes.
Secretario—Dr. Luiz Antonio Cavalcante.
Thesoureiro—Capitão Joaquim Innocencio Gomes.

Despedida

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, tendo se retirado da comarca do Buique, sem que lhe fosse possivel depedir-se pessoalmente dos amigos daquella comarca, pela presteza de sua viagem, vem do alto da imprensa agradecer ás maneiras delicadas e attenciosas que immerecidamente lhe dispensaram aquelles amigos, e offerece nesta cidade, ou em qualquer parte que a sorte o colloque, os seus limitados prestimos.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Collegio de Santa Lucia

Continuam a funccionar as aulas deste conceituado collegio, sito á rua Visconde de Inhauma (antiga do Rangel) n. 25, 2º andar, já tão vantajosamente conhecido, onde se dá esmerada educação, propria do sexo feminino.

Pelo seu programma são admittidas alumnas pensionistas, meio-pencionistas e externas, pelo que tem um corpo docente bastante habilitado e o predio acha-se em boas condições tanto de hygiene, como de acommodações.

As mensalidades são razoaveis e pagas adiantadas.

N. 20[illegible]

Agua Florida de Murray e Lanman

Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flores extrahidas da muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brisas dos tropicos, jamais pode ser simulada.

Daqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes; e finalmente d'ahi nasce essa innata tenazcidade com que ella se apega a tudo que toca, sem jamais variar ou desmerecer.

Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade a excepção dos extractos mais finos de Paris; e no emtanto a Agua de Florida é de boamente preferida pelas senhoras da America central e do Sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor delles, e para mais ajuda, o seu custo, segundo nos consta, não chega a exceder a metade daquelles outros.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molesti beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 4 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Attenção

Illm. Sr.—Cumprindo um dever de gratidão venho por meio d'esta pedir a V. S. para que se digne mandar publicar este meu escripto.

A alegria que experimento n'esta occasião pelo feliz resultado, que obtive com o afamado *Elixir Depurativo*, preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade, é immensa, e faz-me crer que as virtudes d'este milagroso remedio sem igual, e um verdadeiro restaurador da saude humana, como vou relatar:

Ha cerca de 8 mezes pouco mais ou menos, proveniente de molestias recolhidas, fui seriamente accommettido de dous horriveis males. Principiei a sentir grandes dôres rheumaticas, acompanhado de uma tosse secca, frio, febre e dor de cabeça, que bastante me incommodava; recorri então á diversos medicos, uns diziam isso não é nada, outros porém me diziam, a sua molestia é bastante grave, mas todos eram de accordo que eu uzasse do Xarope Gilbert, eu lhes respondia: muito obrigado Srs. doutores, não tomo, porque não quero arrastar com as suas consequencias, uzei então da Salsa Caroba e cabacinho, da qual tomei 30 frascos, mas reconhecendo eu ser impotente para vencer a origem do mal, accrescendo mais, que estando intrevado no leito da dôr entre a descrença de melhoras e o soffrimento continuo, principiei a sentir um corpo extranho no pulmão esquerdo do qual me sahiam dôres agudissimas que mal podia respirar; quando eu calcava com a mão sobre a parte superior do coração sentia a especie de um bolço ou tumor mover-se e roncar, phenomeno este que não sei como qualificar.

Nesse terrivel estado, sem esperança de vida, foi um amigo o Sr. José Luiz Gonçalves á bordo do vapor *Jaguaribe*, aonde sou dispenseiro, visitar-me, e vendo o meu estado lembrou-me o seu preparado, incutio-me uma pequena esperança sem perda de tempo mandei-o buscar. O effeito benefico não se fez esperar, provocando-me um grande abalo que estive para o abandonar, mas lembrei-me que estava a bordo em viagem para o norte e não tinha outro recurso, felizmente fui inspirado e continuei a uzar.

No terceiro dia á tarde estando um pouco rexado no convez tossi e botei uma golfada de puz (materia), com alguns minutos botei outra, em fim na terceira golfada veio puz misturado com sangue com que alliviei consideravelmente.

Incontinente tomei a sexta dose e ao cahir dentro ardeu-me muito o lugar, mas foi a minha salvação porque cicatrizou a parte offendida.

Affianço ao Sr. Andrade que este meu tratamento é uma verdadeira maravilha, pois que em menos de oito dias fiquei livre de todos os meu soffrimento.

Hoje que conto o fim da terceira garrafa acho-me forte e apto para tudo.

Aproveito pois a occasião para pôr a disposição de V. S. os meus diminutos prestimos.

De V. S. amigo e obrigado.

Recife, 16 de Agosto de 1887.—*Manoel J. Arantes.*

N. 35

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido por espaço de dous annos de inflammação nos intestinos depois de ter usado de diversos remedios sem resultado algum, me aconselharam que usasse do seu *Elixir Purificador do Sangue* com tanta felicidade que com duas garrafas me julgo salvo de tão horrivel soffrimento.

A' vista do prodigio que obtive com o seu preparado fui ao Recife comprar mais duas garrafas para applicar á uma senhora que o seu estado era bastante grave, porque soffria de uma horrivel erupção na pelle e tendo esgotado a medicina sem resultado. Usando do seu *Elixir* em pouco tempo obtive grande resultado que foi para mim um verdadeiro assombro, mas acabando-se e precisando de continuar com seu tratamento, não podendo ir ao Recife, mandei um portador buscar mais outra garrafa, mas o que aconteceu ao portador em lugar de ir buscar a dita garrafa na sua casa, enganado, foi em outra e venderam-lhe o remedio falso, pois o doente enganado foi usar d'elle, transtornou-lhe todo o tratamento a ponto de ficar inchada; é de lastimar que haja homens de má indole, que por meio da fraude prejudiquem assim á saude do seu proximo.

Poderá fazer o uso que convier d'este meu escripto que só contém a pura verdade.

Estava sellada com uma estampilha de 200 réis e inutilisada da maneira seguinte:

Engenho Matapiruma, 27 de Novembro de 1885.—*Jovimiano Cordeiro Lins.*

Como testemunha, *José Francisco Xavier da Silva.*

Reconheço a firma retro, por semelhança.

Recife, 9 de Dezembro de 1885.

Em testemunho de verdade (signal).—O tabellião publico, *Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

N. 36

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Faltaria a um sagrado dever se deixasse de lhe communicar uma grande e millagrosa cura operada em mim, abaixo de Deus, pelo seu poderoso *Elixir Purificador do Sangue*, como vou relatar.

Ha nove mezes, mais ou menos, appareceu-me uma berruga sobre a face direita que bastante me incommodava desejando ficar bom de meu soffrimento sujeitei-me a ser operado pelos illustres e principaes medicos d'esta cidade, os quaes tiveram a infelicidade de me dizerem que não me garantiam a vida e declararam ser um kisto supurento; dia para dia me lavrava o rosto e tomando-me o olho, sujeitei-me a outros tratamentos sem obter d'elles o menor lenitivo, aos meus soffrimentos; um amigo, em bôa hora, lembrou-me o seu preparado, sem perda de tempo principiei a usal-o, o effeito benefico não se fez esperar, porque com sete garrafas julgo-me salvo de tão horrivel e perigoso soffrimento; para que a humanidade possa gosar de tão benefico remedio, faço a presente declaração e autoriso-o a fazer d'esta o uso que lhe convier.

De Vmc. criado e obrigado.

Recife, 12 de Dezembro de 1888.—*João Augusto Costa.*

AVISO

O Dr. Rawlinson, cirurgião dentista, avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar.

Continua a fazer milagres!!

Julio Augusto da Silva Neves, primeiro pratico da barra de Pernambuco.

Attesto que soffrendo de rheumatismo gotoso ha mais de quatro annos, tomei a liberdade de fazer uso do elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, e com tres garrafinhas deste *santo remedio*, fiquei completamente restabelecido, o que affirmo e juro se preciso fôr.

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Julio Augusto da Silva Neves.

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2.º andar.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da uretra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas, rua do

MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Lycêo Triadelphico

54—RUA DO HOSPICIO—54

A directoria d'este estabelecimento de educação communica aos paes de suas alumnas que as aulas começaram a funccionar desde o dia 15 do andante.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo que empregará os mesmos esforços pelo aproveitamento e bem estar de suas alumnas.

Recife, 20 de Janeiro de 1889.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12, 1º andar

Estão abertas as aulas deste curso desde o dia 8 do corrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho,

Collegio Meira

Rua da Imperatriz n. 63

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas se reabrirão no dia 7 de Janeiro corrente, offerece aos pais de familias que o quizerem honrar, confiando-lhe seus filhos, todas as garantias de moralidade, aproveitamento e bom tratamento para os mesmos seus filhos.

O resultado dos exames obtido, pelos alumnos deste collegio, será opportunamente publicado, e em vista delle se terá uma prova do interesse tomado pelo abaixo assignado pela applicação dos seus alumnos.

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas começarão a funccionar a 7 do corrente mez.

Recife, 3 de Janeiro de 1989.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Consagração scientifica

Já não é só o publico, já não são apenas os medicos, mas tambem os archivos scientificos, os depositarios medicos, que veem exalçar as virtudes do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Sem mais commentarios, abrimos espaço, hoje a duas consagrações scientificas que por certo, hão de merecer do publico o maior conceito pela sua procedencia insuspeita.

Eil-as ;

« ... Sem nos referirmos ao Cambarátinga, *Lantana vellosiana* , ao chá de pedestre, *Lantona pseudothéa,* St. Hil., de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos ó Cambará verdadeiro, *Vernonia polyantges.* Leon, o — qual por sua acção— ás qualidades demuleentes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites, e nomeadamente da tisica torpida ....

« Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, Pelotas, preparando, com essa especie, o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança. »

(Do *Formulario Internacional* do Dr. Pires de Almeida)

—

«... O PEITORAL DE CAMBARÁ apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor.

« Quanto ás suas propriedades therapeuticas, dizem os attestados medicos que o acompanham que são preciosas nas affecções broncho-pulmonares, pela sua acção emoliente, balsamica e expectorante, qualidades sem questão apreciaveis nas affecções catarrhaes, o que justifica a nomeada adquirida pelo preparado, cujo historico acabamos de fazer...................

« Como planta nossa que é, o cambará tem direito a occupar a attenção dos que se dedicam no estudo da flora brasileira ; e como no preparados do Sr. José Alves de Souza Soares encontram-se reunidas excellentes qualidades officinaes e organolepticas, além de valiosos attestados medicos, julgamol-o digno de nossa confiança e merecedor da attenção dos nossos illustrados collegas aos quaes communicaremos posteriormente os resultados das observações pessoaes que sobre elle fizermos. »

(Da *União Medica* do Rio de Janeiro).

OS AGENTES

Francisco Manoel da Silva & C.

Pernambuco

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de : primeiras lettras, portuguez, francez, inglez,geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

Rua do Cotovello n. 34

O professor abaixo assignado, participa aos seus amigos, e ao respeitavel publico, que abrio a sua escola á rua do Cotovello n. 34, onde educa e instrue a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lycêo do Rio de Janeiro.

Alumno interno	30$000	mensaes
Meio pensionistas	15$000	«
Primeiras lettras	2$000	«
Musica e piano	4$000	«
Por cada um preparatorio	3$000	«

Rua do Cotovello n. 34

Julio Soares de Azevedo.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Ferreira

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco d Congregação.

Institution Française de Demoiselles

RUA BARÃO DE S. BORJA N. 50

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 de Janeiro de 1889.

A directora,
G. Adour.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas deste estabelecimento dedicado a instrucção das crianças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

EDITAES

Antonio Felix Pereira, collector das rendas geraes de Palmares, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que segundo o disposto no art. 29 do regulamento a que se refere o decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, a cobrança do imposto de industrias e profissões será realisada no mez de Fevereiro de cada anno, se o imposto não exceder de 50$000, e em duas prestações iguaes nos mezes de Fevereiro e Agosto, se exceder áquella quantia.

Que os contribuintes que não pagarem o imposto nos prazos acima, incorrerão na multa de 10 0/0, a qual será elevada a 15 0/0, se o devedor não realisar o pagamento até 20 de Junho do semestre addicional do respectivo exercicio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos, e vai por mim assignado.

Collectoria de Palmares, 20 de Janeiro de 1889.

O collector,
Antonio Felix Pereira.

DECLARAÇÕES

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de aguardente do exercicio de 1886 a 1887, (3.º semestre), que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para dentro d'elles pagarem a importancia de seus debitos com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 15 de Janeiro de 1889.

O procurador dos feitos interino,
José Francisco de Góes Cavalcante.

Relação dos devedores do imposto de aguardente no exercicio de 1886 a 1887. 3.º semestre.

Recife

Rua do Commercio n. 30. Annio Caraense	76$320
Bispo Sardinha n. 11. Azevedo Braga & C.	20$352
D. Maria Cesar n. 2. Antonio Gomes Salgueiral Junior	45$792
Vigario Tenorio n. 15. Antonio Lucio de Albuquerque	15$264
Mariz e Barros n. 10. Antonio do Rego Barros	30$528
Marquez de Olinda n. 50. Braga Gomes & C.	50$880
Bom-Jesus n. 13. Costa Pereira & C.	35$616
Amorim n. 25. Estanisláo Lins	30$528
Marquez de Olinda n. 2. Fontes & Irmãos	15$364
Moeda n. 25. Francisco Antonio Pereira	30$528
Guararapes n. 72. Ferreira Cabral	20$352
Becco Largo n. 1. Henrique Leal & C.	20$352
Bom-Jesus n. 33. João M. Moreira	15$264
Thomé de Souza n. 4. Joaquim Gonçalves Cascão	61$056
Amorim n. 1. José Soares Lapa	61$056
Dita n. 29. João Alves Pimentel	30$528
Moeda n. 29. Joaquim de Almeida & C.	45$792
Guararapes n. 8 A, José dos Anjos Farias	25$440
Alvares Cabral n. 1. Joaquim Lopes de Barros	30$528
Vigario Tenorio n. 6. Manoel Gonçalves Ferreira	35$616
Moeda n. 23. Miguel Lima & C.	40$704
Bom-Jesus n. 27. Pereira & C.	61$056
Mariz e Barros n. 2. Silva Curado & C.	35$616
Larga do Rosario n. 13. Antonio Martins Junior	24$422
Conselheiro Piretti n. 48. Amaral Vieira & C.	50$880
Largo do Carmo n. 39. Albuquerque & Irmão	35$616
Visconde de Inhauma n. 49. Antonio Bento de Campos	25$440
Coronel Suassuna n. 27. Antonio Gonçalves da Silva Araujo	15$264
Palma n. 11. Alves Barbosa & C.	20$352
Paulino Camara n. 2. Barbosa Ramos & C.	20$352
Larga do Rosario n. 18. Cascão & C.	40$704
Pedro Affonso n. 34. Carvalho Souza & C.	15$264
Larga do Rosario n. 1. Dias & C.	35$616
Largo do Paraizo n. 18. Figueiredo & C.	35$616
Paz n. 2. Felippe Nery Guimarães	35$616
Caes 22 de Novembro A. Joaquim Ramos & C.	25$240
Mathias de Albuquerque n. 3. Joaquim da Silva Ferreira	30$528
Travessa das Flores n. 2. João Lins Bernardo Pessôa	15$264
Travessa do Arsenal de Guerra n. 5. José da Costa Bahia	50$880
Palma n. 71. José de Almeida & C.	30$528
Larangeiras n. 1. Manoel Joaquim Pereira dos Reis	25$440
Estreita do Rosario n. 1. Martins Peres & C.	15$264
Dita n. 1. Os mesmos	15$264
Largo do Paraizo n. 31. Marques Almeida	35$616
Visconde de Inhauma n. 15. Manoel José Gomes	20$352
Cadeia Nova n. 9. Mello & C.	36$633
Ilha do Carvalho n. 37. Oliveira Praça	25$440
Santa Thereza n. 30. Rodrigues dos Santos & C.	30$528
Caes 22 de Novembro n. 42. Santos Porto & C.	25$440
Visconde de Inhauma n. 34. Souza Pontes & C.	30$528
Palma n. 4. Santos Souza & C.	25$440
Marquez do Herval n. 73. Santos e Alves	40$704
Travessa da Praceta n. 1. Souza Tavares & C.	50$880
Travessa do Pocinho n. 24. Victorino dos Santos & C.	25$440

S. José

Coronel Suassuna n. 296 Alfredo Fiuza & C.	61$056
Marquez do Herval n. 64. Augusto Lumachi Migueis.	15$264
Dita n. 146 Antonio José Deão	24$422
Vidal de Negreiros n. 23 Antonio Mendes Pereira da Costa	40$704
Dita n. 149. Azevedo Lopes & C.	25$440
Imperial n. 1. André Affonso de Carvalho.	27$984
Dita n. 55 A. Adolpho de Mendonça & C.	25$440
Dita n. 111. Antão & C.	24$422
Via Ferrea n. 5 Antonio Gonçalves de Miranda Wanderley.	15$264
S. João n. 69. Constancia Maria Fradique e Silva.	20$352
Imperial n. 275. Costa Primo & C.	25$440
Vidal de Negreiros n. 155. Duarte Cruz & C	30$528
Travessa do Peixoto n. 17. Elias Baptista dos Santos Rocha	24$422
Marcilio Dias n. 76. Ferreira Oliveira & Irmão.	35$616
Cadeia Nova n. 12. F Figueiredo & C.	30$528
Imperial n. 153. Hermino Antonio de Souza.	10$176
Marcilio Dias n. 120. José de Sá.	20$352
Lomas Valentinas n. 48. A, João Celestino de Mello.	20$352
Coronel Suassuna n. 217. João Baptista Alves da Silva.	5$088
Marquez do Herval n. 170. José Anacleto do Nascimento	25$440
Dita n. 167. João Francisco Torres Bandeira	15$264
Dias Cardoso n. 94. João Juvencio dos Santos.	30$528
Dita n. 39. Joaquim Theodoro de Souza	17$808
Vidal de Negrueiros n. 150. João Manoel Lopes Braga	20$352
Domingos Theotonio n. 15. João Ferreira Vital.	24$422
Travessa do Serigado n. 1. João Felix da Roza	40$704
Padre Muniz n. 1. Jacintho de Medeiros Barboza & C.	48$844
Imperial n. 7. Joaquim José da Silva Moreira	20$352
Dita n. 115. Jorgè Malheiro & C.	25$440
Ditan. 321. Juvino de Carvalho Cavalcante.	5$088
Dita n. 110 José Gomes de Oliveira.	40$704
Dita n. 152. José Francisco de Almeida.	2$544
Imperial n. 160. Jeronymo da Silva Netto.	35$616
Coronel Suassuna n. 120. Luiz dos Santos Selva.	25$440
Lomas Valentinas n. 17. Manoel Maria Gomes da Silva & C.	25$440
Marquez do Herval n 16. Moraes & C.	30$528
Travessa do Pocinho n. 67. Manoel Neres Agra.	35$616
Travessa do Gaz n. 5. Manoel Campos.	12$511
Vidal de Negreiros n. 18. Manoel Cavalcante Lins &. C.	25$440
Travessa do Prata n. 7. Mariano de Sá.	24$422
Imperial n. 19. Miranda & Hermelindo.	30$528
Dita n. 269. A. Manoel Francisco Guimarães.	25$440
Dita n. 279. Manoel Gonçalves Nogueira.	25$440
Dita n. 234. Martins Jorge & C.	30$528
Vidal de Negreiros n. 19. Oliveira Irmão.	30$528
Imperial n. 230. Octaviano Donato Paraizo.	25$440
Coronel Suassuna n. 18 Philomena Maria da Conceição.	25$440
Imperial n. 182. Pedro José da Silva.	24$422
Travessa do Forte n. 2. Ribeiro da C. &	24$422
Marcilios Dias n. 137. Souza Rocha & C.	30$528
Imperial n. 261. Thomaz Alves Ferreira.	24$422
Vidal de Negreiros n. 2 A. Vieira Aguiar & C.	25$440

Boa Vista

Imperatriz n. 42. Alheiro Oliveira & C.	15$264
Praça do Conde d'Eu n. 2. Antonio José Martins & C.	40$704
Conceição n. 6. Andre Affonso & Filho.	61$056
1.º Becco do Principe n. 2. Augusto Ricardo Cavalcante.	10$176
Visconde de Goyanna n. 60. Antonio Gomes Braga	24$422
Dita n. 45. Antonio Rodrigues da Costa.	36$633
Estrada de Luiz do Rego n. 40. E Antonio Lopes da Silva Campos.	24$422
Dita n. 19. Bernardino Jacintho da Silva.	17$808
Largo de Santo Amaro n. 6. B	

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1889.

Foi pequeno o movimento no mercado de cambios.

Na Bolsa foram vendidas 88 lettras hypothecarias com o desconto de 4 1/2 %.

Constou negocios nos mercados de algodão e de couros.

—

Cambio

Mantendo ainda a taxa de 27 1/2 d., saccaram os bancos reservadamente a 27 9/16, achando poucos tomadores.

Em papel particular não constou transacção alguma, exigindo os bancos 27 3/4.

—

No Rio as cotações foram as mesmas de hontem, 27 1/2, nominal, saccando todos os bancos a 27 9/16 sobre segundo banco.

O papel particular foi cotado a 27 11/16 com tendencia para alta.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia	....	348	....	348	....	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	....	....	....	201	....	201
Açores	....	....	....	204	....	....
Madeira	....	....	....	204	....	....
New-York	....	4$810	....	4$840	....	4$840

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 23 de Janeiro de 1889

Letras hypothecarias com juros, a 95$500 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

—

Na Bolsa Venderam-se 88 letras hypothecarias,

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Eduardo Dubeux

—

Algodão

Houve vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$200, fechando o mercado mais firme.

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, subio a 2.126.663 kilos, sendo.... 2.077.212 para o exterior e 49.451 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 17.941 saccas, sendo por :

Barcaças.	1.396	Saccas
Vapores	1.277	«
Animaes	5.882	«
Via-ferrea de Caruarú.	487	«
Via-ferrea de S. Francisco.	759	«
Via-ferrea de Limoeiro	8.140	«
Somma	17.941	Saccas

—

Pelo vapor allemão «Hamburgo», foram remettidas 300 saccos para o Rio de Janeiro.

— O vapor allemão «Buenos-Ayres», levou 500 saccas para Lisboa e 1.150 fardos para Hamburgo.

—

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos	2$400 a 2$600
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$140 a 1$240
Retame	$900 a 1$000

—

Colonia Isabel :

Branco 1ª	2$700
« 2ª	2$400
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400

—

Usina Pinto :

Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

—

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 21, attingio a 13.327.704 kilos, sendo 8.091.394 para o exterior e 5.236.310 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 206.663 saccas, sendo por :

Barcaças	80.555	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	9.714	«
Via-ferrea de Caruarú.	11.410	«
Via-ferrea de S. Francisco.	75.831	«
Via-ferrea do Limoeiro	29.153	«
Somma.	206.663	Saccos

—

O vapor allemão «Buenos-Ayres», levou 15/4 barricas com assucar branco para Lisboa.

— Pelo vapor allemão «Hamburgo», foram remettidos para Santos 2.500 saccos com assucar branco e 5.250 ditos com dito mascavado.

—

Couros

Vendeu-se um lote dos salgados seccos a 385 réis ; houve offertas de 205 para os verdes.

—

O vapor allemão «Buenos Ayres», levou 1.445 couros salgados para Lisboa e 611 ditos para Hamburgo.

—

Aguardente

Cota-se a 70$000, nominal por pipa de 480 litros.

—

Alcool

Cota-se a 125$000 por pipa de 480 litros.

—

Mel

Mantem-se a cotação de 50$000 por pipa de 480 litros.

—

Pauta da alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE JANEIRO DE 1889

Vide o Diario de 20 de Janeiro

—

Navios á carga

Barca norueguense *Eliezer*, para Rio da Prata.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.

—

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca noruaguense *Professor*, madeira e breu.
Barca ingleza *Helen Izabel*, bacalhão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Brigue dinamarquez *Catharina*, varios generos.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Patacho sueco *Amor*, varios generos.

—

Importação

Barca norueguense *Celer*, entrada de Cardiff em 22 do corrente e consignada á ordem, manifestou :

Carvão de pedra 893 toneladas a Livramento & C.

—

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado da Bahia e escala em 23 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Algodão em rama 200 saccas a Maia & Rezende, 60 a J. H. Boxwell. Arroz de casca 400 saccas ao consignatario.

Couros seccos salgados 300 a Moura Borges & C., 469 a Adolpho Hirsch.

Fumo 2 pipas e 13 barricas a Meuron & C.

Pelles de cabra 38 fardos a Adolpho Hirsch.

Phosphoros 2 caixões a S, L. Johnstou.

Queijos 2 caixas a Fernandes Irmãos.

Sola 50 1/2 a Maia & Rezende, 152 a Soares do Amaral Irmãos.

—

Exportação

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Thales*, carregou :

Para Liverpool, companhia Sugar Factores 914 saccos com 68,550 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Daesy*, carregaram :

Para New-York, A. Cascão & C, 144 saccos com 10,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou :

Para o Porto, L. Lima 150 saccas com 8,894 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor argentino *Alba*, carregaram :

Para Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 1,600 volumes com 169,300 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram :

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 115 saccos com 8,625 kilos de assucar mascavado e 385 ditos com 28,875 ditos de dito branco.

— No patacho sueco *Amor*, carregaram :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente ; P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 750 volumes com 71,975 kilos de assucar branco e 125 ditos com 12,375 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, M. Faria 18 saccos com 1,312 kilos de cera de carnaúba ; A. F. dos Santos 28 caixas com vinho de jurubeba.

— Na escuna nacional *Macahé*, carregaram :

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 220 saccos com 16,500 kilos de assucar branco e 80 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou :

Para Rio de Janeiro, F. A. Lebre 1 caixa com 30 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou :

Para Ceará, A. P. da Silva 50 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Neptuno*, carregou :

Para Aracaty, H. Oliveira 30 saccos com 1,580 kilos de milho.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou .

Para Mamanguape, J. P. Lapa 20 caixas com 160 litros de genebra.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 2 a 22	705:155$888	
Idem de 23	37:708$868	
		742:864$756

Renda provincial :

Do dia 2 a 22	112:547$290	
Idem de 23	4:657$294	
		117:204$584
Somma total		860:069$340

Segunda secção da Alfandega, 23 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção - Cicero B. de Mello.

—

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 22	21:241$494	
Idem de 23	1:799$888	
		23:041$382

—

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 22	84:505$376	
Idem de 23	$	
		84:505$376

—

Recife Drainage

Do dia 2 a 22	6:117$891	
Idem de 23	$	
		6:117$891

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

20 1/2 bois pesando 4,415 kilos sendo de Olivra Castro & C., 11 1/2 e 9 de particulares :

334 kilos de peixe a 20 réis	6$680
54 cargas de farinha a 200 réis	10$800
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
9 taboleiros a 200 réis	1$800
13 suinos a 200 réis	2$600
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400

Foram occupados :

26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
29 compartimentos de farinha a 500 réis	14$500
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
73 ditos de legumes a 400 réis	29$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
7 ditos de fressuras a 600 réis	4$200
7 talhos a 2$	14$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	182$280
Rendimento do dia 1 a 21 do corrente	4:110$920
Foi arrecadado liquido até hoje	4:293$200

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

—

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 72 rezes.

Sendo : 52 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 20 pertencentes a diversos marchantes.

—

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	27
Sul	*Cotopaxi*	28
Sul	*Finance*	31

—

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Alagoas*	24	as 5 h.
Ceará	*S. Francisco*	24	as 5 0.
Liverpool	*Cotopaxi*	28	as 12 h.
Santos e esc	*Ville de S. Nicoláo*	28	as 4 h.
Norte	*Manáos*	28	as 5 h.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Buenos-Ayres e escala — 11 dias, vapor inglez *Cyrene*, de 1,965 toneladas, commandante J. Hedley, equipagem 29, em lastro ; a Blackburn, Needham & C.

Rio de Janeiro — 21 dias, patacho inglez *Tiber*, de 213 toneladas, capitão Peter Johnson, equipagem 8, em lastro ; a Blackburn Needham & C.

Bahia e escala 8 dias, vapor brasileiro *Principe do Grão-Pará*, de 500 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 28, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Sahidos no mesmo dia

Cadix — Barca ingleza *Beltries*, capitão A. Servie, em lastro.

Montevidéo—Barca norueguense *Eliezer*, capitão A. Krudsen, carga assucar.

Bento José Ferreira.	10$176
Largo dos Coelhos n. 7. Claudino Henrique da Silva	10$176
Visconde de Albuquerque n. 140. Francisco da Costa & C.	25$440
Hospital Pedro II n. 3. Francisco Pedro de Alcantara	20$352
Socego n. 1. Guilhermina Augusta de Araujo	20$352
Gervasio Pires n. 53, José Gonçalves Martins & C.	25$440
Ribeira n. 3. José da Silva Boa-Vista	30$528
Largo dos Coelhos n. 3. José Martins de Arruda	10$176
Leão Coroado n. 2. José Moreira Guimarães	48$844
Travessa da Rua do Norte n. 3. Joviniano Joaquim Alves	7$632
Socego n. 33. Manoel Ferreira Braga	48$844
Largo dos Coelhos n. 27. Praxedes Ferreira Cavalcante	10$176
Pombal n. 16. Quintino dos Anjos Pereira	10$176
Estrada de Luiz do Rego n. 40 D. Silva Campos & C.	17$808
Afogados	
Motocolombó n. 37. Antonio Francisco da Costa	5$088
Giquiá a Jaboatão n. 153. Anna Josepha da Silva	10$176
Dita sem numero. Antonio Gomes Grangeiro	15$264
Dita sem numero. Antonio Olegario de Almeida Lopes	10$176
Estrada Nova n. 1. Correia & Figueiredo	15$264
Dita sem numero. Candida Ponte	10$176
Dita n. 2. Clarinda do Rego Leite	10$176
Travessa dos Remedios n. 46. Eugenio Alves da Fonseca	10$176
Giquiá a Jaboatão n. 166. Ernesto José de Menezes	7$632
S. Miguel 115. Francisca Gertrudes da Silva	15$264
Quiabo n. 10. Francisco Leopeldino Lemos de Freitas	10$176
Bemfica n. 27. Francisco do Livramento Gomes & C.	5$088
Estrada Real da Torre n. 7 G. Florentina Ursulina de Souza	15$264
Conceição n. 2. Freitas & C.	10$176
S. Miguel n. 164. Gonçalves & C.	12$211
Direita n. 86. José Vieira de Mello	25$440
Motocolombó n. 56 A. Joaquim Nunes Ribeiro	24$422
Dita n. 67. José Tuerga	24$422
Paz n. 34. João Cancio Tavares de Oliveira	7$632
S. Miguel n. 36. José Maria Pires Justo	30$528
Dita n. 112. José Francisco dos Santos	12$720
Poços n. 22. João Paes Barreto	15$264
Lago dos Remedios n. 44. João Baptista de Menezes	15$264
Bom Gosto n. 21. João Lopes de Mendonça	7$632
Estrada Nova n. 84. Joaquim Rodrigues Ferreira	20$352
Dita n. 104. José Martins Setello	12$211
Dita n. 108 A. José de Figueiredo	15$264
Dita n. 112. José Manoel da Cruz	10$176
Dita n. 146. João Maciel da Rocha	7$632
Dita n. 57. João Custodio Loureiro	12$720
Dita n. 61. João Francisco Alves	20$352
Taquary sem numero. Jovino de Albuquerque Mello	20$352
Giquiá a Jaboatão sem numero. José Tavares de Menezes	5$088
Dita n. 35. José Pedro de Farias	7$632
Estrada Real da Torre n. 8. Luiz Antonio Ferreira	15$264
Direita n. 84, Maria da Conceição Albuquerque	24$422
Motocolombó n. 6. Manoel Henrique Nogueira	24$422
S. Miguel n. 127. Maria Catharina Ferreira da Costa	10$176
Estrada Nova n. 56 A. Manoel de Freitas Bezerra	10$176
Dita n. 64 A. Manoel Francisco da Silva Souza	10$176
Giquiá a Jaboatão n. 239. Moreira & C.	10$176
Dita sem numero. Oroncio de Mello Wanderley	15$264
Estrada Nova n. 140. Pedro de Hollanda	10$176
Dita n. 126. Rosalina Fernandes da Silva	7$632
Direita n. 11. Symphronio Francisco Pereira	15$264
S. Miguel n. 5. Santos Filho & C.	24$422
Travessa da Estrada Real da Torre n. 1. Salvador Vianna	10$176
Quiabo n. 18. Thomaz Domingues Tavares	24$422
Becco da Rua Real n 4. Vicente Monteiro	5$088
Graça	
Estrada de Belém n. 3 H. Bento José de Miranda	20$352
Nunes Machado n. 2 D. Domingos de Araujo Campos	15$264
Paysandú n. 4. João Marcos Ferreira Leal	15$264
Creoulas n. 12. B. José Rodrigues Cabral	50$88
Ditta n. 39 A. José Rodrigues Beirão	15$264
Dr- Joaquim Nabuco n. 36 A. José Callado de Holando Rego	20$352
Afflictos n. 22. Joaquim da Silva Pereira	20$352
Estrada de Belém n. 14. José Martins Alves	6$105
Estrada velha de Belém n. 3 A. José dos Santos Pereira	7$632
Poço	
Estrada do Monteiro n. 2 A. Austricliano Procorpio Colombo	12$720
Monteiro 75 A. Antonio Joaquim de Azevedo.	20$352
Sant'Anna n. 37. Hypolito Martins Gomes de Pinho	12$720
Travessa do Monteiro n. 6. José Ferreira Brandão	20$352
Travessa do Carola n. 1. Horacio Machado	5$088
Estrada do Engenho n. 2. Joaquim Ferreira Alves	15$264
S. João n. 2. Manoel Elias Alves de Farias	12$720
Matriz n. 2. Manoel Ferreira da Motta	7$632
Pedra Molle n, 5 A. Maria Pastora da Conceição	7$632
Varzea	
Caxangá n. 11 B. Baptista & C.	25$440
Malhada n. 7. Estevão Manoel da Silva	12$720
Estrada Nova n. 178. Firmino do Rego Barros	25$240
Estação n. 3. Francisco Nogueira de Mello.	12$720
Dita n. 9. Francisco Lopes de Albuquerque	20$352
S. João sem numero. Florentino Rodrigues Campello	10$176
Caxangá n. 11 A. José Guedes & C.	10$176
S. João n. 2. José Curcino de Paula Ferreira	15$264
Sol n. 21. João da Silveira Tavora	7$632
Camaragibe sem numero. José Bento Gonçalves	15$264
Barreiras n. 2. José Geraldo Rodrigues & C.	7$632
Estrada Nova n. 121 A. Leoncio Pereira de Souza	15$264
Barreiras n. 17. Dino da Fonseca	7$632
S, João n. 15. Manoel Joaquim de Oliveira	15$264
Caxangá n. 5 Severino Bezerra de Mello	10$176
Barreiros n. 17. Sabino Dourado	10$176
S. Lourenço	
S. João sem numero. Alheiro & C.	20$352
Estrada nova 11. Francisco Rodrigues dos Santos Junior	20$352
Via-ferrea do Limoeiro n. 1 Francisco José dos Santos	10$176
Estrada Nova n. 25. Joaquim Ramos Souto	20$352
Cangasso sem numero. José Manoel	7$332

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial. 11 de Janeiro de 1889.

O 1.º official

Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, declaro que no dia 28 do corrente (por ser o antecedente domingo) começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 8 de Fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

Desta ultima data em diante, até o 1· de Abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Os alumnos poderão frequentar, se o quizerem, mais de uma aula, com tanto que os que pretenderem matricular-se nas aulas de Rhetorica e Philosophia, mostrem ter aprendido Latim e Francez, e nas aulas de Geographia e Historia, mostrem saber o Francez, devendo a prova nestes casos ser dada por attestado passado por professor publico ou particular, autorisado pelo governo para leccionar.

A matricula nas aulas de linguas será permittida até o fim do mez de Julho, e nas de sciencias até o 1· de Abril, e todas as aulas serão abertas no dia 4 de Fevereiro proximo vindouro (por ser o dia 3 domingo), de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Philosophia das 8 ás 9 horas, na 6.ª sala.
Portuguez das 9 ás 10, idem.
Rhetorica das 10 ás 11, idem.
Inglez das 11 ás 12, idem.
Arithmetica e Geometria das 12 á 1 hora, idem.
Geographia e Historia de 1 ás 2, idem.
Francez das 2 ás 3, idem.
Latim de 1 ás 3, na 3.ª sala.

Da petição para matricula deve constar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno, e de ter sido satisfeita a taxa da matricula.

Pela inscripção em uma aula	6$000
Idem idem em duas	9$000
Idem idem idem em tres	12$000

Por deliberação da congregação, tomada em sessão de 22 do corrente, foram encerrados os trabalhos do anno lectivo findo, depois de ter designado o dia 25 (sexta-feira) para os candidatos á defesa de theses, bachareis João Elysio de Castro Fonseca e Ponciano Ferreira de Oliveira, escolherem os respectivos pontos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de Janeiro de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, e por não se ter reunido numero legal no dia 20 do corrente, convido a todos os senhores socios effectivos a se reunirem na séde social sexta-feira 25, ás 6 horas da tarde, para proceder-se a eleição dos funccionarios para o corrente anno, devendo os socios estarem nas condições prescriptas no art. 51 dos estatutos. A presente convocação se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Costa Ramos,
1· secretario.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 12 de Fevereiro proximo futuro realisarem sua terceira entrada, na razão de 10 por cento do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco. Maceió, 12 de Janeiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar no dia 9 o sarão de Fevereiro proximo. Ingressos aos senhores socios, serão entregues na séde do club pelo Sr. thesoureiro, a começar do dia 4, até a vespera.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 22 de Janeiro de 1889.—O 1· secretario,
André Costa.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Construcção das officinas

De ordem do Illm. Sr. director e segundo a resolução tomada em sessão da assembléa geral de 4 de Novembro proximo passado, faço publico que na secretaria desta sociedade, recebem-se propostas em cartas fechadas até 31 do corrente, para execução das obras das officinas que esta sociedade tem de fazer para o ensino pratico.

Na secretaria, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, encontrarão os proponentes a planta e orçamento para serem examinados, servindo de base o orçamento existente.

As condições para a arrematação e execução da obra são as mesmas consignadas a respeito no regulamento vigente das obras publicas provinciaes, que será tambem patente aos mesmos concurrentes.

Recife, 16 de Janeiro de 1889.

O 1· secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

DIVIDENDO

Do dia 24 do corrente em diante paga-se no escriptorio central desta companhia, no Rio de Janeiro, o 13.º dividendo de 4$000 por acção, correspondente ao primeiro semestre do exercicio de 1888-1889.

Carlos Alberto de Menezes.
Gerente.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em cumprimento a circular da Directoria Geral dos Correios, n. 106, de 20 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados o edital da mesma directoria abaixo transcripto.

Correio de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria Geral dos Correios

Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobre cartas selladas

O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o Imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras *Brasil*– no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas—bilhete

O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra *Brasil* em lettras brancas, e tendo em baixo as palavras *oitenta réis* e sobre estas, em sentido obliquo, o numero 80 de cada lado.

A' direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete,—tendo no alto uma serie de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico: *Neste lado só se escreve o endereço.* No angulo inferior á direita lê-se a palavra *Brasil* em lettras vermelhas.

Bilhetes postaes

O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras *Bilhete postal*, em vez d'aquellas outras.

Cintas estampilhadas

O sello fixo é estampado e desenhado como os das so re-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes

Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fórma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em lettras brancas, a palavra *Correio* e em baixo a *Brasil*. Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra *jornaes*, tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra *réis*.

Divisão central da Directoria Geral dos Correios em 15 de Dezembro de 1888.—O sub-director, *José Francisco Soares.*

Administração dos Correios de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1889

Por esta administração, e em cumprimento a circular da directoria geral dos Correios n. 102 de 15 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados, o edital daquella directoria, abaixo transcripto.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria geral dos Correios

Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em observancia ao disposto no art. 9.º do regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1. de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilisadas as seguintes formulas de franquia:

Bilhetes postaes simples de 20 rs.
» » duplos de 20 rs.
» » simples de 50 rs.
» » duplos de 50 rs.
Cartas-bilhete de 50 rs.
» » de 100 rs.

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão consideradas nullas e como tal tratadas.

Divisão Central da Directoria Geral dos Correios, em 12 de Dezembro de 1888.

O subdirector,
José Francisco Soares.

Hospital Portuguez de Beneficencia

São convidados todos os Srs socios para a assembléa geral que deverá ter lugar na séde do mesmo Hospital no domingo 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem a leitura do relatorio do anno findo e a posse da nova junta administrativa.

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Francisco R. P. Guimarães,
Provedor.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados, que o praso do art. 7º do regulamento de 7 de Outubro de 1883 relativo á concessão do abate de 30 0/0 de que tracta o art. 4º da lei n. 1860, terminará improrogavelmente no ultimo de Março proximo, pelo facto de coincidir o anno financeiro com o civil, *ex-vi* do art. 4º da lei n. 1884.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

Em face do disposto no § 1 do art. 13 dos estatutos, convoco os senhores accionistas para uma reunião que deverá ter lugar no dia 4 de Fevereiro futuro, para ser eleita nova directoria, em consequencia de terem os actuaes directores pedido suas demissões. A reunião será feita na secretaria do Hippodromo, rua do Imperador n. 55, ás 5 horas da tarde do referido dia. Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Pelo presidente,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamadas as amas que criam os expostos a virem receber as mensalidades vencidas, relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo findo, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de Janeiro de 1889.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

HIPPODROMO
S. SALVADOR
(Na provincia da Bahia)

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
PARA O PAREO
GRANDE PREMIO HIPPODROMO S. SALVADOR

Na corrida que se realisará no dia 10 de Fevereiro de 1889

2.000 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro, 800$000 ao segundo, 400$000 ao terceiro, 200$000 ao quarto.

Inscripção 200$000

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Hippodromo S. Salvador, á rua da Alfandega n. 58—Bahia—, no dia 4 de Fevereiro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 12.ª **CORRIDA**

Que deverá ter lugar no dia 2 de Fevereiro de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e 20$000 ao terceiro.

2.º pareo—DESTREZA—900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—**GRANDE PREMIO.** 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 800$000, ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e 80$000 ao quarto.

4.º pareo—PROGRESSO—1-200 metros. Animaes da provincia que ainda não ganharam n'esta distancia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 25$000 ao terceiro.

5.º pareo—DERBY CLUB—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000. ao terceiro.

6.º pareo—VELOCIDADE—1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

7. pareo—COMMERCIO—1.800 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 300$ ao prmeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Não se realisará o pareo **Hippodromo do Campo Grande** sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector convido os abaixo mencionados a virem requerer o pagamento das dividas de exercicios findos, de que são credores e mandadas satisfazer pelo Thesouro Nacional.

Estrada de ferro do Recife a Limoeiro	9$010
Pedro Herminio José Bezerra	5$400
Clodoaldo Fernandes Vianna	9$000
José Leandro de Barros	32$850
Manoel do Bomfim	15$420
D. Ursula Candida de Carvalho Paes de Andrade	90$891
D. Fredovinda de Oliveira Curxatruz	621$628
José Cesar da Silva	24$400
Antonio Raymundo da Silva	4$200
José Emygdio	64$000
Honorio Francisco	82$500
Balbino de Sá	69$000
Romeu Raposo	74$000
Americo dos Santos	73$000
Antonio Alves	63$000
Luiz Alves	61$400
Padre Americo Soares de Novaes Mello Avelins	50$000
Beltrão & Costa	942$910
Carvalho Junior & Leite	38$000
Manoel Antonio Ribeiro	146$000
Felippe Holmes	145$000

Em 23 de Janeiro de 1889.

J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Juizo de paz da porachia de S. Salvador de Olinda

Este juizo dá suas audiencias nas terças e sextas-feiras ás 4 horas da tarde, e para despachar petições, á rua do Ampáro n. 19, em todos os dias uteis.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL	8,000;000$000
Em acções de	200$000
Estando tomado	4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber

os quaes com o Exm. Sr. Viscende de Figueiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 %. no acto da subscripção; 5 % quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração se faz publico que no dia 1º de Fevereiro proximo futuro começarão a vigorar ás novas taxas de franquia da correspondencta, fixadas no regulamento de 26 de Março de 1888.

Estas taxas são as seguintes:

Cartas.—100 réis por 15 grammas ou fracção desse peso, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Cartas-bilhete.—80 réis, cada uma.

Bilhetes-postaes.—40 réis os simples e 80 réis os com resposta paga;

Manuscriptos.—50 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Impressos.—20 réis por 50 grammas ou fracção desse peso;

Amostras.—100 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Encommendas.—100 réis por 50 grammas ou fracção, sendo obrigatorio o registro.

Os actuaes bilhetes postaes de 20 réis e as cartas-bilhete de 50 réis poderão ser utilisados até ao dia 31 de Março, desde que, por meio de sellos adhesivos, sejam completadas as taxas respectivas.

Os actuaes bilhetes postaes de 50 réis e as cartas-bilhete de 100 réis podem ser trocadas no Correio pelas correspondentes formulas novas, restituindo-se em sellos a differença,

Outro-sim, que na mesma data, entrará em vigor o art. 18 do regulamento, que assim dispõe:

« Art. 18. Os jornaes e outros periodicos impressos no Brazil que, em maço ou sacco, com endereço a cada estação postal, forem expedidos pelos respectivos editores, conhecidos como taes, ou pessoas por elles devidamente autorisadas, para que sejam entregues a agentes seus ou directamente aos assignantes, pagarão previamente, em sellos, que, para esse fim, serão especialmente emittidos, 10 réis por 100 grammas ou fracções de 100 grammas. Quando a distribuição tiver de fazer-se pelo Correio, cada sacco ou maço será acompanhado por uma lista de assignantes ».

Na execução d'este artigo observar-se-ão as seguintes disposições:

Nenhum maço ou sacco será recebido sem que esteja amarrado ou cintado, de modo a não dissimular a natureza do conteudo.

Os saccos ou maços devem ter endereço exterior, indicando com clareza o destino, podendo tambem cada jornal incluso ter o seu endereço especial;

Os saccos, maços ou jornaes avulsos, franqueados com sellos ordinarios, serão considerados impressos e taxados na razão de 20 réis por 50 grammas ou fracção d'esse peso;

Não serão expedidos os saccos ou maços cuja taxa não esteja integralmente paga.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	250$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	250$000
Rua da Saudade n. 5	480$000
Rua de S. Gonçalo n. 24	300$000

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON.. »	**Banco Internacional** do Brasil, London office. **London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen ..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma .... Genova....... Napoles ..... Milão e mais 340 cidades de Italia...........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga ...... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa ...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

Escola normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director e de conformidade com as disposições dos artigos 26 a 30 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, faz-se pubiico a quem interesar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 do mez seguinte.

O requerimento para matricula no 1.· anno deverá ser instruido com os documentos seguintes:

1.· certidão de idade maior de 17 annos para os alumnos do sexo masculino e de 15 para os do feminino.

2.· Folha corrida ou certidão de não ter soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira do professor publico.

3.· Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade quer policial quer litteraria do districto, em que residir o matriculando.

4.· Attestado medico de não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que prive de bem exercer o magisterio.

5.· Certificado ou titulo de approvação em exame dos tres gráos de ensino primario.

Os peticionarios que não poderem exhibir titulo legal de exame do 3.· gráo da instrucção primaria deverão inscrever-se para os exames de admissão, que começarão no dia 28 do corrente de conformidade com o art. 27 do citado regulamento.

Para as matriculas do 2.·, 3.· ou 4.· anno, basta instruir as petições com os certificos de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal 7 de Janeiro de 1889.

O secretario, *A. A. Gama.*

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convindo resolver-se sobre o modo de melhorar e augmentar o material da companhia, convoca a direcção todos os Srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral, que terá lugar no dia 25 do corrente, ás 12 horas, na séde da mesma companhia, e bem assim para tomar conhecimento do acto de que trata o art. 9º dos respectivos estatutos.

Recife, 9 de Janeiro de 1889.

Manoel João de Amorim,
Th. Comber,
Arthur B. Dallas.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1889

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho musica.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Além das aulas mencionadas, ha mais uma de escripturação mercantil, creada de conformidade com o regulamento de 12 de Março do anno findo.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella

Companhia Santa Thereza

Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quizena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,140:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13 Rua Marquez de Olinda 13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.184,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 8

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 24 de Janeiro ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ...

Passagens até ás 4 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro, e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Cotopaxi

Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Atrato

De 5,300 toneladas e de força de 5,900 cavallos

Commandante L. R. Dickinson

Este novo e explendido vapor tendo sahido de Lisboa no dia 21 ás 5 horas da tarde, é esperado até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus

Commandante P. Rowell

E' esperado do sul no dia 3 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua de Bom Jesus—N. 3

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Friaschi

E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio.* Para carga trata se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 4, 1º andar.

LEILÕES

Quinta-feira 24, deve ter lugar o leilão de casas terreas novas e altas, no Caminho Novo, e um sobrado da rua Velha; bem como madapolões avariados.

Leilão
De bons moveis, louças e vidros
Ao correr do martello

Constando de uma bonita mobilia imitando jacarandá e com tampo de pedra, 1 dita de junco tambem com consólos de pedra, 1 espelho oval, 1 cama imitando jacarandá, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 cabide de columna, 2 lanternas, 4 quadros, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão e 4 jarros finos.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça, 2 apparadores de columna, 6 cadeiras de amarello, 42 ditas de junco, 1 toilet, 1 mesa redonda, 1 sofá de amarello, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, calices, talheres, 2 espreguiçadeiras, 1 trem de cosinha e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 36 da rua das Trincheiras

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Em tempo aluga-se tambem o predio sendo que tem na sotéa 1 sala, 2 quartos, e no andar, 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 terraço envidraçado, e o aluguel é muito barato.

Leilão

De 1 importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, medalhão, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedra, 1 piano forte de jacarandá, 1 cadeira para dito, 1 lustre de crystal com 8 bicos para gaz carbonico, 2 arandetas para dita, 1 espelho oval, 2 importantes quadros com gravuras abertas em folha de cobre, cantoneiras, estantes para livros, jarros, candieiros, tapetes, capapachos, serpentinas, 1 linda cama franceza de jacarandá e pão rosa, guarda roupa toilet, 1 lavatorio com pedra, camas francezas de amarello, marquezões, lavatorios, berço, guarnições para lavatorio, 1 importante mesa oval elastica com 5 taboas, 1 lindo guarda louça envidraçado, 1 aparador entalhado com pedra, 2 apparadores torneados com espelhos, cadeiras de junco, quartinheira, lindos apparelhos de porcelana para almoço e jantar, 1 riquissimo faqueiro de electro plate, 1 pyramide de crystal, 2 lindos apparelhos de porcelana ingleza com flores o que ha de mais delicado para almoço e jantar, 1 apparelho nickelado para almoço, 4 jarros finos de crystal da Bohemia, garrafas, calices, copos, licoreiros, colheres, facas, muinho para café, banheiro e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 24 do corrente
A's 10 1|2 horas
No 1.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 6
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Das casas terreas da rua do Conde da Boa Vista ns. 68 e 70 edificadas em chãos proprios servindo de base as offertas de 3:800$000 por uma e 3:850$000 por outra, rende 500$000 annuaes cada uma.

Quinta-feira 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão as casas acima mencionadas novas e altas, servindo de base as offertas obtidas no ultimo leilão ás 11 horas do dia acima indicado, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente o sobrado de um andar da rua Velha n. 82 com janella no oitão.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos da taverna da rua da Santa Cruz n. 5.

Sexta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da taverna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

A casa tem agua encanada, e garante-se ao comprador da armação.

Em continuação será vendido barris com vinho de pasto de Lisbôa e diversos moveis.

4º leilão

De 6 casinhas á rua dos Ossos ns. 30 e 32
Sexta-feira 25 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante de Sebastião José Gomes Ferreira, levará a 4º leilão as referidas casinhas.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Brito
Leilão

De 1 casa terrea n. 7, á rua de Lomas Valentinas e 1 dita á rua do Tambiá n. 20, 1 terreno proprio com 500 palmos de frente e 215 de fundo, tendo duas frentes, uma para a travessa do Agra e outra para a estrada de ferro de Beberibe, perto da estação da Curva, na Estrada Nova.

Uma vacca com cria bonita e gorda.

Sabbado 26 do corrente
A's 10 1|2 horas
48—Rua do Rangel—48

Leilão

De excellentes carros, bons cavallos, arreios e mais pertences da cocheira do cáes do Capibaribe.

Terça-feira, 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado levará a leilão em um ou mais lotes, os carros, cavallos e pertences da cocheira do cáes do Capibaribe, a qual está bem montada e afreguezada.

Os pretendentes poderão desde já apresentar suas propostas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 1º e 3 andares á rua estreita do Rosario n. 32, e o 1º andar e sotão á rua do Fogo n. 35: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar á rua de S. Jorge n. 120, com agua, caiado e pintado de novo; na mesma rua n. 131, taverna.

— Por 23$000 aluga-se a sotéa n. 6 á travessa da Praia do Forte, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, quarto de engommado; a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 9.

— Precisa-se de um homem para criado n'um sitio: a tratar na estação da Jaqueira.

— José Joaquim de Azevedo tem uma carta na rua de Hortas n. 16.

— Vende-se uma armação com seus utensilios de um deposito de seccos da casa n. 8 na Baixa Verde, freguezia da Graça, proprio para um principiante; a tratar na mesma.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AVISO

A abaixo assignada previne ao publico e ao commercio desta cidade, que não façam transacção de especie alguma com a parte do sobrado n. 11 sito á rua estreita do Rosario, pertencente a Manoel Sodré da Cunha Motta, e nem outro qualquer negocio, sob pena de ser nulla toda transacção feita pelo dito senhor. Recife, 11 de Janeiro de 1889.

Laurinda Martins Rio.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

FABRICA
DE VIDROS

173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Rua da Imperatriz n. 36

Continúa fornecer-se comedorias á casas de familias, com promptidão e asseio, por preço modico; a tratar na mesma acima.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Zermelia, 24, rua d'Enghien

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços; na rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para cosinha.

Criado

Precisa de um no 3.º andar da typographia do *Diario de Pernambuco,* á rua Duque de Caxias n. 42.

Libras sterlinas

Vende o London & Brazilian Bank Limited, a 9$000 cada uma, rua do Commercio n. 32.

Molestias do peito

O Peitoral de Cambará de S. Soares, é remedio efficaz para todas as molestias do peito. Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda.

Conselho

Quando alguma affecção pulmorar ameaçar a vossa existencia, experimentae o Peitoral de Cambará, que ficareis livre de tal ameaça.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Bronchites

O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Deve ler-se

O abaixo assignado, cidadão oriental, morador no Monte Bonito, 2º districto de Pelotas (Rio-Grande do Sul), attesta que soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado, em poucos dias, com o popular medicamento Peitoral de Cambará, preparado do Sr. J. Alvares de Souza Soares desta cidade.

Joaquim Thomaz Affonso.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva, tem o seu atelier de modas e costuras a rua do Barão da Victoria n. 15, 1.º andar, e confecciona toda e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medidas.

Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda feitos, e em cortes, de seda, gaze, velludo broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas.

Escolhido sortimento em vidrilhos pretos.

Chapéos, capotas e visitas
Luto em 24 horas
Telephone n. 93
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.º ANDAR

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Taverna

Vende-se uma taverna á rua da Conceição n. 11; a tratar na mesma.

Bom para principiar

Vende-se o deposito de cigarros e casa de barbeiro sito á rua Marquez do Herval n. 96, denominado Fabrica Venus, muito bem localisado por ficar com o oitão para a rua do Paço da Patria. O motivo da venda é o dono achar-se em condições de não poder continuar com tal negocio por molestia: trata se na mesma casa a qualquer hora.

Fumo do Pará

Já chegou para a fabrica Vendome o especial fumo do Pará, bastante conhecido do respeitavel publico; rua Barão da Victoria n. 39.

Armação

Compra-se uma armação envidraçada, propria para taverna: a tratar na rua da Florentina numero 34.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico representante da firma de Antonio Maia & C., declara que desde o dia 31 de Dezembro findo, vendeu o seu deposito de cigarros e charutos, sito á rua do Rangel n. 50, aos Srs. Ramos & C., ficando os mesmos responsaveis pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento.

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Antonio Francisco Silva Maia.

✝

Severina Maria Ramos

Francelino Francisco Duarte e suas irmãs, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima mãi ao cemiterio publico; e de novo as convidam para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma no setimo dia de seu fallecimento, na igreja da Torre, na segunda-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã.

✝

Antonio Annes Vieira de Souza, João Ramos e suas familias agradecem a seus parentes e amigos que acampanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Umbelina Maria Annes de Souca; e de novo os convidam para assistirem as missas que serão rezadas na matriz da Boa-Vista, sabbado 26 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

✝

Ingracia da Silva

Deodato da Silva e sua esposa Maria da Conceição da Silva, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico da Boa Viagem o cadaver de sua prezada mãi e sogra, Ingracia da Silva; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Boa Viagem e em S. Gonçalo, na quinta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida

D. Candida Maria Ribeiro de Almeida e mais familia convidam aos parentes e amigos de seu finado marido capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, para assistirem as missas do setimo dia de seu passamento, que terão lugar na quinta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco desta cidade.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda, pretas a 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$000, 6$ 000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas ás côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4$000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homem, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhora.
Ditas brancas crúas e de côres para criança.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 8$000 a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglezas de flanella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

PRECO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

Instrucção publica

A sexta cadeira, para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, está funccionando na rua Bella n. 43, casa de azulejo.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Rua do Calabouço n. 4 1º andar.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
A rua do do Calaboço n. 4 loja.
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Rua Santo Amaro 14 1º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma sala grande, clara e fresca, de um 1º andar á rua Marquez de Olinda, para escriptorio de commissões ou para algum medico.

Metade de um armazem na mesma rua, proprio para deposito de generos, fazendas ou mesmo para escriptorio.

Um terreno grande com baixa de capim, arvoredos, quartos para moradia, cocheira e estribaria para cavallos, bois ou vaccas.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no armazem da bola amarella, caes 22 de Novembro n. 36.

Aluga-se

as casas n. 59 á rua Vidal de Negreiros n. 150 á rua Coronel Suassuna, e um sobradinho em Afogados, com bastantes arvores fructiferas, no becco do Quiabo n. 64; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira, na rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do «Diario.»

AMA

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma amr para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: á rua da Penha n. 21, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua do Livramento n 24, 2º andar.

Ama

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira, e que durma em sasa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia de tres pessoas; na rua Velha numero 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para uma só pessoa; a tratar na rua do Vigario (Recife) n. 19, 2º andar.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua a Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas pasa casa de pequena familia, sendo uma para cosinha e outros serviços domesticos, e de outra para lavar e engommar: na rua do Imperador n. 40.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Botinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFᴳ COMPᵞ L., 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão á luz á creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e da outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido...

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Charuteiro

Precisa-se de official charuteiro; na rua Lomas Valentinas, antiga Aguas Verdes n. 46.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Inglez

Em virtude de ter sido muito procurado e não podido satisfazer aos pedidos de todos, mandei chamar um collega da Inglaterra (Mr. Dick) que já se acha no caso de receber discipulos de inglez pratico.

J. Fanstone, rua do Progresso n. 2.

Mr. J. Fanstone, tendo de modificar a lista de seus discipulos para o novo anno, pede ás Exmas. familias e senhores que têm-o honrado no passado que communiquem-lhe os seus desejos para que elle não falte na attenção devida aos Illms. Srs. seus discipulos.

Os Srs. doutores desta praça que tenham conhecimento de inglez e que queiram se aperfeiçoar na pratica, dirijam-se a J. Fanstone, n. 2 á rua do Progresso, ou na casa Evangelica n. 4, á rua estreita do Rosario.

Tambem para maior commodidade das pessoas empregadas no commercio tenho resolvido abrir um curso nocturno de inglez pratico, o qual funccionará no 1º andar da casa n. 4, á rua estreita do Rosario.

Mr. George B. Nind, unico professor americano da lingua ingleza, póde ser procurado nos sabbados á rua Conde da Boa-Vista n. 28, sobrado defronte da estação da Soledade.

Censor

Um moço titulado pela Escola Normal e estudante de direito, offerece-se para ser censor em qualquer collegio desta cidade, mediante alimentação e qualquer pensão: quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde dirigir-se ao escriptorio deste *Diario* em cartas fechadas sob as iniciaes S. G.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual quer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Typogaphia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Precisa-se de uma criada para o serviço de uma familia, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dé fiador á sua conducta: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87, prefere-se brasileiro.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Pernambuco FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua das Pernambucanas n. 27-A, Capunga.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Criada

Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa de pequena familia ; a tratar na rua 1· de Março n. 17, 1· andar.

Professor

No engenho S. Manoel, estação Olinda, precisa-se de um que saiba bem portuguez, a tratar na rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, ou no referido engenho : prefere-se casado e de boa conducta.

Pechincha

Aluga-se uma boa loja com muito boa armação, nova, á rua Duque de Caxias n. 87 ; a tratar junto.

Pranchões de amarello

Em porção e a retalho ; vende-se na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Cozinheira

Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

Mercearia Equidade
Rua de Hortas n. 15

Grande variedade de vinhos engarrafados, por commodo preço, e superior qualidade, recebidos directamente, como sejam : vinho de Pasto, Collares, Figueira, Verde, Palhete, Moscatel, Malvasia e outro sem igual, especial para senhoras. Vende-se superior carne secca de porco, vinda do sertão, vinho fino do Porto a retalho.

☞ Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua ; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

O COELHO

Novo estabelecimento de fazendas finas e modas
56---Rua da Imperatriz---56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado ; na rua Barão da Victoria n. 54, 1· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de molhados ; a tratar no caes do Ramos n. 28, armazem.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuello, na Boa-Vista ; a de n. 16-D junto, por 18$000 ; as chaves acham-se no n. 16-B, e trata-se na rua da Guia n. 62.

VENDAS

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio ; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se o antigo e bem afreguezado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está ; a tratar no mesmo.

Vinho de pasto

O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5º e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos) : rua do Amorim n. 60.

A FLORIDA
VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1|2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Barato
Só na loja das Estrellas
56-RUA DUQUE DE CAXIAS-56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber :

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|° do que em qualquer outra parte.

— Pinho resina
Cimento
Parallelipipedes.

Vendem Fonseca Irmãos & C.

Grande liquidação
PARIS N'AMERICA
16 Rua do Barão da Victoria 16
AZEVEDO IRMÃO & C.

Resolveram vender mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber :

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.

Baleias com forro a 400 rs. a duzia.

Idem sem forro a 240 rs. a dita.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$400 e 1$500.

Extracto Rita Sangal a 2$200.

Fichús de lã e sêda a 1$ e 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Merinós de côres a 400 rs.

Zefiros, largos, a 160 e 200 rs.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão (o verdadeiro Boa-Vista) a 6$000, com 20 varas.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Idem com flores a 8$000.

Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.

Madapolão Globo a 7$000.

Dito camisero legitimo a 7$000

Fustão branco a 360 e 400 rs.

Setim branco e de todas as côres a 800 e 900 rs.

Tapetes grandes para sofá, a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$ e 4$500.

Cortes de cambraia com carocinhos a 4$000.

Brins de linho de côres fixas a 600 rs.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Rico sortimento de leques de penna de 8$000 e 10$000.

Guardanapos de linho a 2$ e 2$500.

Panno de crochet para cadeiras a 800 reis.

Ditos grandes para sofá a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 3$000.

Merinó preto, fino, a 800 e 1$000

Camisas francezas, finas, a 33$000 a duzia.

Nanzuc de côres finas a 240 rs. o covado.

Capas de cachemira preta.

Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.

Cretone com duas larguras a 400 rs.

Batistes finas a 140 rs.

Lã de quadros a 280 rs.

Cortinados bordados a 5$500.

Ditos de crochet a 10$000.

Camisas de flanella com collarinhos e sem elles.

Palitots de palha de sêda, todas as côres.

Luvas de sêda.

Fazendas de phantasia e abertas.

Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.

Cortes de casimira a 4$000.

Etamine preto.

Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.

Cortes bordados brancos e de côres.

Sêda palha crua com flores a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez, se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200

Canôa

Vende-se uma canôa de pescaria ; na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

MAIS BARATO
A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa ; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e azuladas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Telegramma familiar
Vejam e admirem!
55 —Rua Duque de Caxias— 55

Pedimos ao respeitavel publico attenção para os preços reduzidos dos seguintes objectos :

Zefiros de 80, 160, 200, 240, 400 e 800 réis o covado, grande sortimento.

Capas para senhora, o que ha de mais moderno e barato.

Espartilhos de couraça a 4$, 5$ e 6$000 um.

Fustões brancos e de côres a 360 e 400 réis o covado.

Lãsinhas de quadros e listas de 240, 280, 320, 400 e 500 réis o covado.

Grande sortimento em fichus.

Cortes de linon bordados para vestidos, com todos os enfeites a 14$000.

Colchas brancas e de côres a 2$000.

Luvas de seda fina a 2$000.

Cortes de cachemire com vidrilhos o que ha de mais novo.

Cambraia com salpicos de côr, novidade em gosto e barato.

Grande sortimento em punhos e collarinhos para homem.

Bramantes de algodão e linho e por preços sem competencia.

Cretones para vestidos, um sortimento esplendido em padrões e preços.

Cambraia branca com salpicos a 4$000.

Brins de côres para roupas a 320 réis.

Atoalhados de diversos gostos e barato.

Madapolão para familia, muito largo e por um preço rasoavel a 6$000 a peça.

Merinós de côres a 500 réis o covado.

Completo sortimento de sargelins a 2$000 o covado.

Renda hespanhola a 2$ e metro.

Setins de todas as côres a 800 e 1$ o covado.

Tecidos arrendados de diversas côres a 400 réis.

Variedade immensa em toalhas felpudas, brancas e de côres.

Cortinados de crochet e bordados por preços sem competencia.

Baptistas de côres a 120 réis o covado.

Cambraia Victoria e transparente a 3$ a peça.

Completo sortimento em casemiras de côres e pretas para roupas.

Crinolinas branca e preta a 400 réis o metro.

Renda oriental, novidade, 500 réis o covado.

Camisas brancas com collarinhos para homem, cousa chic a 2$000.

Tapetes, grande sortimento e barato.

Amor da China, fazenda de fantazia de listras e quadros a 200 réis o covado.

Cortes de meias casemira a 2$, um.

Linon bordado de quadros, o que ha de mais novo a 800 réis o covado.

Além do que acabamos de annunciar tem uma variedade de mercadorias que só vendo-se.

Dão-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Bom terreno

Vende-se um terreno de 180 palmos de frente e 150 de fundo na rua do Conselheiro Portella, nos Afflictos ; o terreno está cercado e tem alguns arvoredos novos plantados : quem pretender dirija-se ao escriptorio deste Diario, que achará quem indique o vendedor.

Vinho Maduro

Poças Mendes & C., sito a casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contigua a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, unico que sem a minima confeição, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA – 48

Vende-se ou aluga-se

um sitio com casa, na frente todo murado, com diversos pés de fructeiras, duas cacimbas com excellente agua e banheiro, á rua de S. Miguel n. 84 (Afogados) : a tratar no mesmo ou á rua Marcilio Dias n. 106.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 18)

VI

Frantz Schuller punha em dia o seu canhenho :

« Temos tido, nestes ultimos tempos, minha boa Catharina, muito que fazer em redor de Pariz. Não tenho sido mettido nisso felizmente. Uma bala anda tão depressa ! E, máo grado meu, penso na predicção da pobre louca, a mãi dos dous rapazes fuzilados—recordas-te, minha boa mulher ? Espero que Pariz se renda, e então terei muitas probabilidades de verte, assim como aos meus pequenos Wilhelm, Fritz e Anna.

« Deve estar crescida a Anninha !... Ella não ha de reconhecer seu pai... Tens-lhe fallado muitas vezes em mim, minha boa mulher?... Ah ! estes malditos pariziensses que estão prolongando a resistencia !.... Se não fossem elles, a guerra estaria terminada, segundo nos dizem os nossos officiaes... E em vez disso, todos os dias, aqui e acolá, tiros de fuzilaria e de canhão.

«No mez passado a batalha de Champigny, de onde deixaram de voltar muitos companheiros. Outro dia forçámos os francezes a evacuar o planalto d'Avron. Elles retiraram-se durante a noite, e de manhã a artilheria entrou em Pariz. E os nossos continuaram de manhã a bombardear o forte por espaço de duas boas horas, sem saber que elle estava deserto ! Ah ! que concerto de tiros de canhão ! Se tu o ouvisses, minha boa Catharina !... é Montrouge, é Vanves, é Chatillon, é o Monte Valeriano, é o forte de Rosny, tudo a vomitar fogo ! Durante o dia ainda não é nada ; mas á noite ! ah ! á noite ! é Pariz que recebe as descargas.

« Enviei-te um mappa de Pariz e dos arredores, que achei perto de Saint-Cloud, n'uma casa abandonada. Deves tel-o recebido com o quadro que mandei-te ha mais de um mez, quadro que representa uma pastora de vestido curto, guardando as suas ovelhas, emquanto um bello pastor, inclinado sobre ella, por detrás, furta-lhe a flôr do corpinho. Pendura o quadro no nosso quarto de dormir, ao lado da tua grinalda de flôres de laranjeira.

« Quanto ao mappa de Pariz e dos arredores, pódes servir-te delle para veres onde estou... e para comprehender as batalhas e o bombardeamento da grande Pariz destes francezes. Traça uma linha curva (teria oito kilometros essa linha) partindo de Auteuil, na altura da Muette, cortando o Sena na ponte de Grenelle, bifurcando-se pelo Luxemburgo e pelo Pantheon e vindo reunir-se na repreza de Montrouge, na porta da estrada de Orleans. Tudo isto está sendo bombardeado desse lado. Essa linha—foi o major Von der Graubach quem m'o explicou — (sabes, aquelle cujo sopapo fez-me retinir aos ouvidos todos os sinos da cathedral de Colonia) essa linha acha-se com todos os pontos, á distancia de cerca de sete mil metros, tanto das baterias de Meudon como das de Châtillon ; a superficie da cidade assim bombardeada representa pouco mais ou menos trinta vezes a superficie da nossa herdade, que não mede mais de cincoenta hectares. E', segundo me disse tambem o major, a quinta parte da superficie total de Pariz. A' margem direita o bombardeamento é muito mais limitado do que á margem esquerda. Os bairros de Auteuil e de Passye estendem-se n'um espaço de cerca de mil e quinhentos metros, fechado entre o Sena e as reprezas. As casas são nesse ponto afastadas umas das outras (chamam-se aqui essas casas de palacios) São cortadas por largas avenidas, jardins, parques.

« A' margem direita a cidade apresenta o flanco aos nossos obuzes, que attingem Grenelle (acompanha na carta), Vaugirard, e Observatorio, os Gobelins, depois os Invalidos (onde se acha o tumulo do famoso Napoleão), o Luxemburgo e o jardim das plantas... »

Os esclarecimentos que Frantz Schuller mandava á sua boa mulher Catharina eram exactos, e o major Von der Graubach não se havia enganado, mas o que o sargento prussiano não podia dizer era que os artilheiros allemães pareciam ter prazer em apontar as suas peças sobre os dous hospitaes de Val-de-Grâce e de Pitié, onde mulheres e crianças foram esmagadas nos seus leitos.

Emquanto isto se passava, o rei Guilherme fazia-se proclamar imperador em Versailles, e occupava os seus lazeres em annotar cartas (1) que lhe mandavam francezes exasperados ou tranzidos de dôr, supplicando-o ou ameaçando-o.

Essas annotações acham-se ligadas á historia daquella triste época de colera, de desespero e de impotencia.

Um habitante de Strasburgo escreveu ao rei da Prussia :

« Acabe com uma guerra que não tem mais razão de ser. Poupe o sangue do seu povo, como o dos nossos. Veja em que desolação lança as familias dos dous paizes ! »

Um outro grita ao nosso inimigo :

« Oh ! meu Deus, quanto sangue ! sangue, sempre sangue !... Ah ! a paz, a paz, Magestade ! »

Outro ainda :

« Acredite n'um homem de bem, sire... offereça a paz em condições aceitaveis... estenda a mão á França e faça della uma visinha amiga...

A seguinte carta de uma mulher, e uma mãi, tambem encontrada :

« Rei christão, em nome do Deus de paz e de amor, em nome de tua augusta esposa e de teu nobre filho acaba com esta guerra abominavel, em que se despedaçam dous povos feitos para amarem-se e para estimarem-se. Viste os rios de sangue, a agonia dos moribundos e dos feridos, e todos os horrores desta guerra. Vês hoje as cidades e as aldeias incendiadas, as populações dizimadas, famintas... Escuta a voz da humanidade, que te grita : Paz !... Paz !... Escuta a voz profunda da tua consciencia que te grita : Paz !... Assigna-nos uma paz generosa digna do grande povo vencedor e do grande povo vencido. Ella será a tua gloria no seculo presente e nos seculos futuros. »

A' margem desta carta, o rei Guilherme escreveu :

« Como no casamento são precisos dous, assim tambem para concluir uma paz são precisos dous. Eu sou um. Onde está o outro ? »

E mais, além das missivas assignaladas, imprecações como esta :

« O bombardeamento ao qual submetteste a capital da Alsacia acabou por fazer tornar em horror profundo, não os teus differentes povos, mas tu, rei bombardeador... O massacre que fizeste aqui, não contra uma fortificação e os soldados que a defendiam, mas contra monumentos, primores d'arte e de intelligencia, contra mulheres, velhos e crianças, ha de ser uma vergonha eterna para o teu nome... »

Outra :

« Vergonha a ti, rei Guilherme ! Julgaste que era preciso esmagar o vencido... Vergonha a ti ! Nós pensavamos que eras um christão, e não passas de um carrasco ! »

Esta emanada de uma mulher :

« Rei da Prussia, mataste meu irmão, assassinaste meus pais. Arruinaste-me. Sê maldito !... Que o mal que fizeste recaia sobre a cabeça de teus filhos...

De outra mulher :

« Prosegue na tua obra, ó rei Guilherme, eu, mulher e mãi, amaldiçôo-te !... »

Ainda de outra :

— Rei dos barbaros modernos, eu te voto, a ti e á tua raça, a execração dos seculos ! »

Uma moça ameaça a Guilherme, sob pena de morte em *vinte e quatro horas*, e Guilherme, mais tarde escreve á margem dessa carta :

« De 20 de Novembro a 9 de Fevereiro : 2,256 horas. »

Um correspondente lembra ao soberano que deve ser fiel á sua palavra, e que elle dissera : não quero mal á nação franceza, mas a Napoleão e á sua dynastia. »

A' margem, o rei escreveu :

« Nunca disse tal. »

Um outro correspondente escreve sobre o mesmo assumpto :

« Depois de Sédan, deveis fazer a paz, visto terdes declarado que não fazieis a guerra senão a Napoleão, e não ao povo francez. »

O rei sublinhou a palavra Napoleão e escreveu em frente, á margem :

« Não ; ao exercito é que foi dito no manifesto. »

Mas detenhamos nestas citações.

« Entretanto, dizia Frantz Schuller no seu canhenho, nós esperamos uma batalha séria, do nosso lado, por estes dias. Temos notado muito movimento de tropas. Os reconhecimentos das guardas avançadas francezas tornam-se mais arrojados, e quasi todos os dias ellas encontram-se com os nossos. Tanto peior, tanto peior, minha boa mulher Catharina, nós começamos a ficar fatigados desta guerra interminavel. Temos sido sempre victoriosos. Pois bem, o que queremos mais ?... E, depois, a predicção da mulher trabalha-me o espirito. »

As previsões de Schuller eram certas.

O exercito de Pariz preparava um ultimo e desesperado esforço.

Estava-se a 18 de Janeiro de 1871.

As operações que precediam a batalha de Buzenval haviam começado. Vão estender-se n'uma longa linha, de Garches, onde se passa todo o nosso romance, até a Jouchére, desenrolando-se sobre todo o terreno comprehendido entre os dous braços do Sena. Os prussianos alojados á direita sobre Saint-Cloud, á esquerda sobre Buguival, dispõem da entrada da peninsula pela Bergerie. Essa posição estabelece-se por si propria sobre dous contra-fortes : o primeiro, do lado de Garches, é Buzenval, castello rodeado de um parque e situado sobre a fralda de uma collina, um pouco acima e á direita da Fouilleuse.

Mais á direita, Bois-Preaux e o parque de Malmaison, que são ligados á floresta que vai até Versailles.

O valle de Cucufa liga a posição de Buzenval á da Jonchére, e os ultimos anneis da cadeia que fecha a peninsula da direita á esquerda são as posições de Garches e de Montrout.

A posse desses diversos pontos dá o accesso da posição culminante da Bergerie e da Calle-Saint-Cloud. Comprehende-se, portanto, que o successo das operações que iam realisar-se nos entregassem Versailles.

De alguns dias á essa parte—Frantz Schuller verificara-o por si proprio n'um reconhecimento que havia feito até proximo das guardas avançadas francezas—eram accumuladas forças atrás do Monte Valeriano, a abrigo da nesga de terreno que vai de Neuilly a Asniéres.

E se os prussianos se esclareciam, nós do nosso lado, não ficamos inactivos, porque haviam sido dirigidos reconhecimentos por officiaes francezes em todos os arredores de Montretout, da Fouilleuse, de Reuil e de Chatou, afim de se certicarem do numero e das disposições do inimigo.

Durante toda a noite de 18 a 19 de Janeiro tropas francezas executaram os seus ultimos movimentos. A partir de meia-noite, ellas marcharam para occupar as linhas de batalha. O Monte Valeriano, enorme phantasma que parece emergir, negro, muito alto, do céo obscuro, o Monte Valeriano estava mudo. As suas baterias conservavam-se quedas. Não quer attrahir de seu lado a attenção do inimigo, para não trahir os nossos designios.

Francos atiradores, á distancia na frente das nossas tropas, batiam a estrada, evitando comtudo travar combate.

Os batalhões da guarda nacional estavam reunidos aos batalhões de moveis e aos regimentos de linha.

Era a primeira vez.

As tropas tinham bom aspecto. O soldado apezar das fadigas e dos soffrimentos do cerco, estava vivo e alegre.

Tinha a esperança no coração.

Cada um sabia que batia-se para conquistar Versailles, expellir d'alli o rei da Prussia e livrar Pariz, cortando a linha de invasão.

Deixemos os preparativos de batalha que vai travar-se e cuja narração apenas tentamos fazer, porque ella está intimamente ligada á acção do nosso romance.

Acompanhemos um dos nossos personagens : Gauthier Bourreille.

O mancebo sente-se feliz desde alguns dias. Recebeu em Pariz, onde o seu batalhão entrára para descansar dous dias, uma carta escripta em letra desconhecida e que expellio do seu coração o sombrio desespero que lhe havia causado o abandono de Luciana, a sua traição.

Essa carta era concebida nos seguintes termos :

« Senhor, sou um estranho para si, mas sou, apezar disso, seu amigo. Não acredite em cousa alguma de tudo quanto vio, de tudo quanto ouvio. Luciana continúa a ser digna do senhor. Ha de saber mais tarde porque sublime devotamento, porque série de sacrificios, ella procurou fazer patentear-se a innocencia de Doriat, vingando ao mesmo tempo o seu infeliz pai. A sua vida não tem tido outro alvo, de seis mezes a esta parte... E' a esse fim generoso que o senhor deve attribuir tudo quanto ella fez, tudo quanto ella disse, por mais incomprehensiveis que pareçam os seus actos e as suas palavras. Luciana é mais do que nunca digna do senhor, repito-lhe. Breve ha de ter as provas disto. »

A carta estava assignada por Courlande.

Trazia como *post-scriptum* :

« O meu nome não lhe indica cousa alguma. O senhor não me conhece. Sou um agente de policia que a prefeitura mandou a Bourges para conduzir Doriat, quando viram que Pariz ia ser sitiado. Sou-lhe inteiramente dedicado.

Ao receber essa carta, que leu a principio sem comprehender, Gauthier não teve a menor suspeita, o menor receio de que podessem enganal-o.

O nome de Corlande era-lhe desconhecido, effectivamente, mas que importava ! A traição de Luciana havia-lhe parecido tão estranha, tinha sido tão brutal que elle estava prompto a acreditar em qualquer razão mysteriosa que pautasse a conducta da moça.

Recordava-se de certo que Luciana o havia trahido quando elle se achava escondido no poço da fabrica.

(Continuar-se-ha)

(1) Essas cartas são authenticas. Foram encontradas na gaveta de um movel do quarto que o rei Guilherme occupava no palacio da prefeitura de Versailles. Estão preciosamente conservadas na bibliotheca dessa cidade.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.